



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015





4

MENSAGEM DO PRESIDENTE



6

FECOAGRO 40 ANOS



9

GESTÃO ESTRATÉGICA



17

ÁREA DE ATUAÇÃO



23

A INSTITUIÇÃO



37

DESEMPENHO ECONÔMICO



43

DESEMPENHO AMBIENTAL



47

DESEMPENHO SOCIAL



61

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



71

NOTAS EXPLICATIVAS DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



81

PARECER DO AUDITOR
INDEPENDENTE



82

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Mensagem do presidente

Mais um ano se passou e a Fecoagro vem mostrar às suas filiadas, através deste Relatório, os principais resultados da atuação no período de 2015. Num contexto particularmente difícil caracterizado pela desenfreada flutuação do dólar, o maior patamar dos últimos 12 anos, e, sendo a industrialização de fertilizantes nossa principal atividade econômica, podemos afirmar que fomos diretamente afetados e por isso não foi possível atingirmos as metas planejadas, no que tange ao resultado e também ao faturamento nas unidades de fertilizantes.

Independente das dificuldades que se apresentaram, todos tentamos, com certeza, fazer o melhor e, por todo esforço, dedicação e seriedade é que foi possível atingirmos um resultado consolidado positivo no valor de R\$ 2.303.135,87. Realizamos uma receita total na casa de R\$ 168 milhões, sendo que 44% deste equivalem a serviços prestados; 6% a exportação e 50% as vendas às Cooperativas filiadas. Somente uma Cooperativa não conseguiu cumprir a cota de fertilizantes planejada. Em termos de volume, produzimos 221.054 toneladas, 26% abaixo do planejado e 15% menor que 2014. Em 2015 adquirimos 89.896 toneladas de matéria prima, sendo 80% originado do exterior, portanto enfrentando os riscos de variações de mercado e da variação cambial.

Ao analisarmos a DRE demonstrada neste relatório, identificamos que em nosso resultado poderia ter sido acrescido R\$ 13.805,110,40, proveniente das variações do dólar durante 2015, sem que fosse possível repassar aos preços do mercado. É verdade que esse valor não afetou nossas disponibilidades, mas para que assim continue, o preço dos fertilizantes não poderá sofrer queda, o que não é garantido, pois o cenário atual é de constantes variações.

É importante destacar também, os números realizados em nosso setor Convênios, que tem o papel de coordenar operações entre Cooperativas e Governo do Estado. Destacamos e apresentamos neste relatório, todos os programas e números realizados nos últimos 05 anos, que registrou um crescimento de 84,4%.

Somente em 2015, foram repassados pelas agroindústrias, através de convênios com a Secretaria da Agricultura e da Fazenda do Estado, o valor de R\$ 39.313.600,35. Em número de beneficiados nos últimos 05 anos subiu de 62.025 para 72.153, já o valor operacional teve incremento de 2014 para 2015 equivalente a 13,5%.

Em nossa Central de compras não foi diferente. Com muito esforço da equipe de operações da Central, do Comitê de Agropecuária e Supermercados e dos compradores das Cooperativas que aderiram ao projeto, foi possível avançar no novo sistema operacional na Unidade agora instalada em Palmitos. Alcançamos os resultados e valores previstos e superamos em ganhos. Registramos negócios globais na casa dos R\$ 505 milhões, e a economia gerada nas compras atingiu o valor de R\$19.391.399,26, significando uma redução de preços, em média, de 3,84%. As despesas com manutenção da Central de Compras não passaram de 0,22% em relação à economia gerada.

Além da reestruturação da Central de Compras, abrangendo os negócios e controles, no ano de 2015 implementamos outras atividades na área de compras conjuntas:

A criação da estrutura no Ceasa em Curitiba para atender as Cooperativas para compras conjuntas no setor de hortifrutigranjeiros, melhorando o mix e qualidade dos produtos em suas lojas.

Adesão e ampliação de novos fornecedores à modalidade de negócios da Fecoagro, apoiando com ações em tabloides, condições diferenciadas, oferecendo vantagens às Cooperativas, que por sinal cresceram em vários setores, contrariando o mercado geral que ficou estagnado ou negativo em relação 2014. Com isso tivemos crescimento dentro sistema Cooperativo de SC, aumentando a escala de volumes da Central de Compras.

Iniciamos as providências para consolidação do projeto com novo espaço físico, mais amplo e adaptado para melhor atender as necessidades das cooperativas e fornecedores, viabilizando a implantação do CD-Central de Distribuição da Fecoagro. Com isso, nossa expectativa é de crescermos 20% em volume e ultrapassarmos 600 milhões de reais nas negociações.

Outra meta muito importante, é validarmos até o primeiro trimestre de 2016 as normas da Central de Compras, projeto este, que envolveu todas as Cooperativas, onde mais de 60 profissionais do sistema Fecoagro participaram com sugestões e ideias, que agora sairão do papel, passando para ações efetivas na Central de Compras e suas Cooperativas filiadas.

Sabemos que teremos um ano mais complexo no setor político e econômico, mas nem por isso devemos fazer menos, pois é nas dificuldades que a união prevalece e resultados diferentes são alcançados, buscando sempre o melhor para as Cooperativas envolvidas, aumentando, sem dúvida, a participação do setor Supermercado na Central e ainda beneficiando os seus associados e até mesmo o consumidor final.

Nos últimos cinco anos a Fecoagro avançou significativamente em suas atividades. Na Unidade de São Francisco do Sul, realizamos investimentos para ampliação da capacidade de armazenagem em mais 30 mil toneladas, passando de 70 mil para 100 mil toneladas na misturadora e de 7 para 15.000 toneladas na granuladora; investimos em equipamentos para mistura; modernizamos tecnologia de produção; construímos laboratório de análises de fertilizantes e implantamos a Granuladora de fertilizantes. Investimos em imóveis e equipamento e também na infraestrutura, alcançando valores expressivo na casa de 40 milhões de reais. A par disso, há de serem considerados os resultados alcançados nos últimos anos, que apesar das crises econômicas, nacionais e internacionais que afetaram diretamente a atividade de fertilizantes, nos últimos 12 anos em que estamos nesta atividade, apuramos resultados distribuídos às cooperativas na forma de capitalização em mais de R\$ 15 milhões.

Além de todas essas atividades econômicas que atingem diretamente as cooperativas filiadas e seus associados, a Fecoagro continuou com suas ações institucionais de difusão do cooperativismo, conscientização dos agricultores sobre os princípios e a doutrina cooperativista e a divulgação das cooperativas em todos os níveis, bem como muitas ações e implementação de projetos sociais. Seus programas de comunicação no rádio, TV e Internet estão consolidados, respeitados e reconhecidos em todas as regiões do estado e no país. Um trabalho que não pode ser desprezado por quem vive num sistema associativo.



Luz Vicente Suzin
Presidente da Fecoagro

FECOAGRO

40 anos integrando o cooperativismo agropecuário de Santa Catarina

Fundada em 25 de julho de 1975, a FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina - foi constituída como instrumento de apoio à comercialização da produção e insumos agrícolas, das cooperativas agropecuárias catarinenses. Atuando nas mais diversas áreas, a FECOAGRO tem procurado estimular a integração intercooperativa, buscando formulas para reduzir os custos da produção agropecuária, canalizando benefícios aos mais de 55.000 pequenos agricultores associados, visando o aumento da renda e reduzindo o êxodo rural. Os resultados da integração são incontestáveis. Atualmente, 10 cooperativas singulares de produção agrícola e uma Central fazem parte da FECOAGRO. Com sede em Florianópolis, uma unidade Central de Compras em Palmitos-SC, uma Unidade Misturadora de Fertilizantes e uma unidade Granuladora, a FECOAGRO cobre todas as regiões do estado, prestando serviços na centralização de compras de insumos agrícolas e produtos de abastecimento demandados pelas cooperativas e orientando o agricultor cooperativado no comportamento do mercado agrícola e na divulgação e difusão das cooperativas e do setor do agronegócio.

Dia 25 de julho, foi fundada a Fecoagro, tendo como idealizador, o cooperativista, Aury Luiz Bodanese.

1975

Adquirido 03 pavimentos do prédio, Edifício Cooperação, situado na Rua Tiradentes, Centro de Florianópolis, para onde foram transferidas as atividades da matriz.

1979

Com sede no Edifício Dias Velho em Florianópolis, chegou a reunir 30 cooperativas filiadas.

1981

Aury Luiz Bodanese deixou a Presidência, e a política de atuação da Fecoagro mudou para compra e venda de grãos para exportação.

1982

Os reveses do mercado internacional da soja também afetaram a Federação, que é desativada.

1984

Aury Luiz Bodanese reassume a Presidência e reativa a Fecoagro. Com um novo perfil de atuação foi estruturada a Central de Compras e implantados programas de Comunicação.

1993

Firma parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina, para coordenação e execução dos programas Troca-Troca da Secretaria da Agricultura.

2000

2004

Inaugura a Unidade Misturadora de Fertilizantes, localizada em São Francisco do Sul - SC, próxima do porto marítimo. Também adquire mais 02 pavimentos do Edifício Cooperação em Florianópolis, passando a se chamar Edifício Aury Luiz

2006

Realiza ampla reforma na matriz, adequa a estrutura do prédio e centraliza as atividades administrativas da Fecoagro. Inaugura o Showroom na matriz em Florianópolis, para demonstração dos produtos das cooperativas filiadas.

2012

Construção da 4ª Fábrica Misturadora de Fertilizantes em São Francisco do Sul.

2013

Transferência de alguns setores administrativos para o Edifício Dona Negra, anexo ao Edifício Aury Luiz Bodanese.

2014

Reestrutura a Central de Compras e transferida para a cidade de Palmitos-SC. Também inaugurada a Unidade Granuladora de fertilizantes em São Francisco do Sul-SC.

2015

Fecoagro comemora seus 40 anos com diversas homenagens e uma grande promoção.

Homenagens

Nas quatro décadas de existência, a FECOAGRO sempre prezou pela transparência dos seus atos, atuando com gestão democrática. Também valoriza o capital humano que fez e continua fazendo parte de sua história. Durante as comemorações dos 40 anos, a entidade homenageou os funcionários com mais de 05 anos de casa, ex-presidentes, ex-secretários da agricultura e também ex-funcionários já falecidos. Uma homenagem justa de reconhecimento para quem contribuiu e contribui com o fortalecimento da FECOAGRO e do Cooperativismo Catarinense.



Funcionários Jubilados da Matriz



Ex Presidentes da Fecoagro Homenageados



Funcionários Jubilados de São Francisco do Sul

Promoção Fecoagro 40 anos

E ao celebrar esses 40 anos, a Fecoagro realizou uma promoção para premiar os associados das cooperativas filiadas. A Promoção Fecoagro 40 Anos teve a participação dos associados através do envio das respostas às perguntas que foram lançadas durante os programas de rádio e televisão da Fecoagro. As respostas corretas estavam aptas a concorrer aos prêmios. O sorteio final ocorreu na solenidade realizada em Florianópolis onde Ignácio José Petry, morador da linha Coqueiro em Itapiranga, associado da Cooper A1 de Palmitos, ganhou o primeiro prêmio, um trator Massey Fergusson. Evair Peres da Silva, associado da Cooperja, morador de Praia Grande, ganhou a moto. A cota de fertilizantes foi para Luiz Antônio Espindola associado da Cooper A1 de Itapiranga.



Evair Peres da Silva - Ganhador 2º prêmio promoção Fecoagro 40 anos - Praia Grande-SC



Luiz Antonio Espindola - Ganhador 3º prêmio promoção Fecoagro 40 anos Itapiranga-SC

GESTÃO ESTRATÉGICA



Gestão

O Conselho de administração é o maior nível na estrutura de governança da Fecoagro, garantindo uma gestão participativa ele orienta e acompanha os negócios da federação, sendo responsável pelas decisões estratégicas em diversos temas que impactam diretamente os negócios.

Conselho de administração:

Presidente: Luiz Vicente Suzin

Vice-Presidente: João Carlos Di Domenico

Secretário: Romeo Bet

Conselheiros:

Élio Casarin

Valdemar Bordignon

Claudio Post

Ademir Proner

Conselho fiscal:

Efetivos:

Vanir Zanatta

Pedro Manoel Bernz

Arno Pandolfo

Suplentes:

Neivor Canton

Cladis Jorge Furlanetto

Lauri Inacio Slomski

Diretoria Executiva e Gerências:

Diretor Executivo: Ivan Ramos

Gerente Administrativo e Financeiro: Janete Barcaro

Gerente Geral das Indústrias de Fertilizantes: Jandir José Gabiatti

Gerente de Comunicação e Marketing: Mauro Schuh

Gerente Comercial da Indústria de Fertilizantes: Ermelindo Leite do Prado

Gerente da Central de Compras: Jairo Ilonor Loose

Gerente de Logística: Jair Simionato

Ferramenta de gestão

Para melhorar ainda mais a eficiência e qualidade da gestão e aumentar a competitividade, a Fecoagro participa pelo 3º ano consecutivo do PDGC - Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas (PDGC), criado pela Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB e pela Fundação Nacional da Qualidade, o qual tem como objetivo promover nas cooperativas a adoção de boas práticas de gestão e governança, aprimorar os processos de produção, reduzir custos e aumentar a produtividade.

Nestes 03 anos, constatamos os seguintes benefícios:

- » Verificação da sua conformidade em relação aos principais requisitos da Lei 5.764/71;
- » Conhecimento do grau de maturidade de suas práticas de governança e gestão com base em modelo referencial construído a partir das boas práticas de governança e do Modelo de Excelência da Gestão®;
- » Relatórios com pontos fortes e oportunidades para melhoria de sua situação legal, suas práticas de governança e gestão, possibilitando a construção de planos de melhoria para o aumento da competitividade.

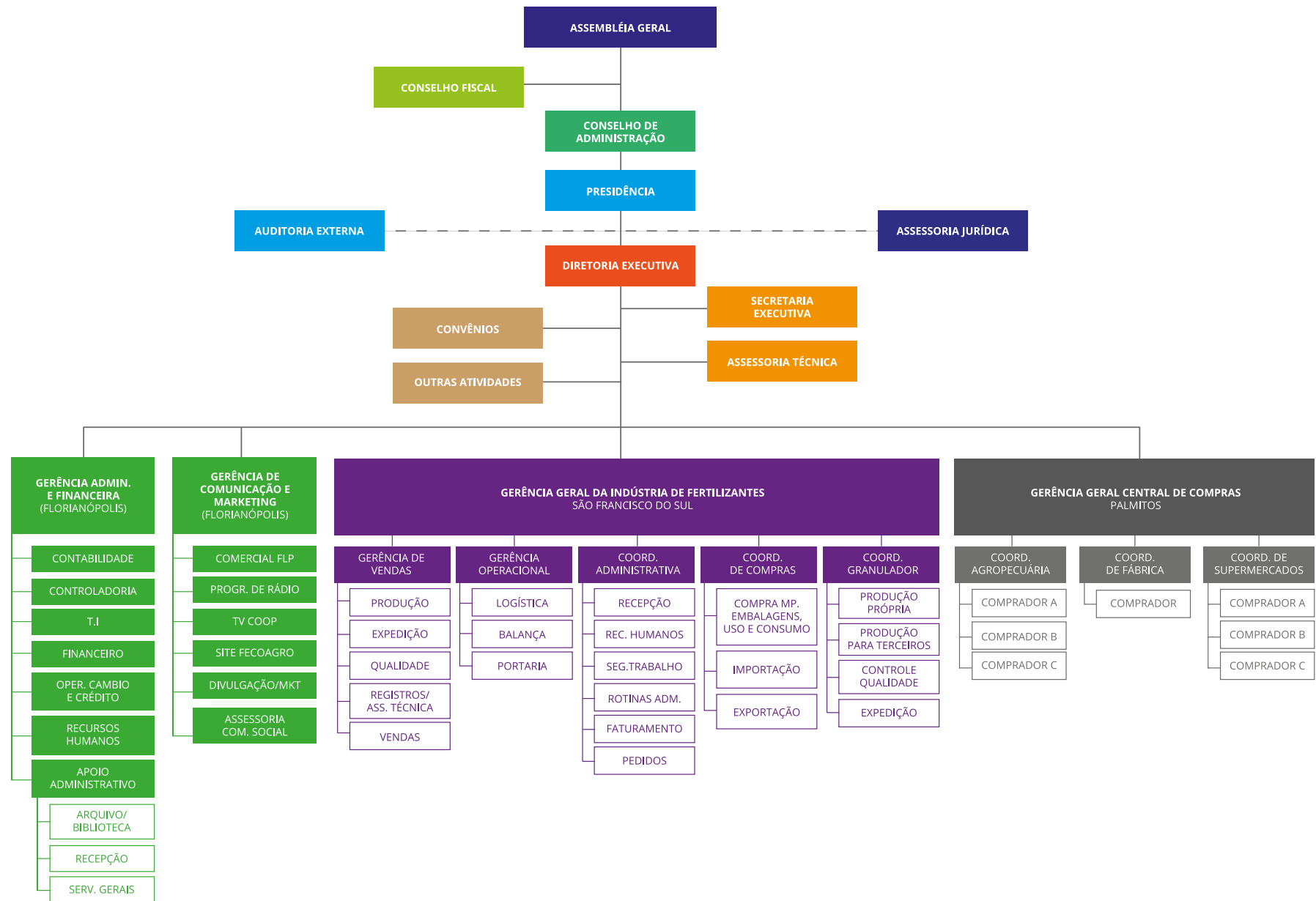


Apesar da recente adesão da Fecoagro, das restritas ações e limitada atuação econômica, se comparado com as cooperativas agropecuárias, já é possível observar melhorias na gestão através do PDGC, o que podemos constatar nos indicadores a seguir descritos:



A cada ano, os índices de gestão institucional tendem a melhorar, ficando a área econômica na dependência do mercado onde atuamos.

Estrutura organizacional



Identidade organizacional

Como Cooperativa, a Fecoagro nasceu com o propósito de crescimento em conjunto, fundamentada nos princípios cooperativistas de adesão voluntária e livre, controle democrático pelos cooperados, participação econômica dos cooperados, autonomia e independência, educação, treinamento e informação, Intercooperação e preocupação com a comunidade. Baseada nesses princípios a federação segue as seguintes diretrizes:

MISSÃO

Promover o fortalecimento das cooperativas filiadas e seus associados, com produtos e serviços de qualidade, proporcionando rentabilidade e competitividade no mercado em que atua.

VISÃO

Ser referência em integração e intercooperação no sistema cooperativo nacional.

VALORES

- » Compromisso com as cooperativas filiadas;
- » Ética e profissionalismo nos relacionamentos;
- » Desenvolvimento e inovação em produtos e serviços;
- » Qualidade e responsabilidade;
- » Valorização das pessoas.



Compromissos assumidos em 2015

A Fecoagro tem como compromisso manter e melhorar todo e qualquer projeto que contribui para a preservação ambiental visando diminuir ou compensar os impactos ambientais produzidos pelas atividades praticadas. Também é compromisso de Federação para com a sociedade realizar ações sustentáveis. No ano de 2015, a Fecoagro cumpriu com 70% dos compromissos assumidos, destacamos abaixo, alguns destes:

» **Treinamento para prevenção e redução de riscos:** Além de concluirmos o treinamento de 18 brigadistas, efetuamos treinamentos à 79 funcionários com objetivo que todos sejam capazes de identificar os riscos existentes, e seguir procedimentos padrões de segurança, assim como saber agir corretamente caso haja alguma emergência. Também foram realizados cursos de reciclagem com 11 funcionários que operam máquinas pás carregadeiras.

» **Redução no consumo de materiais descartáveis:** Assumimos o compromisso de reduzir o consumo de materiais descartáveis, em especial o copo plástico para café e água, que pode demorar até 100 anos para se decompor no meio ambiente. Para isso, foram distribuídas canecas reutilizáveis. Conseguimos reduzir na matriz 27% em relação ao ano anterior, deixando de consumir 11.500 unidades.



Treinamento Práticas de Resgates à funcionários de São Francisco do Sul



Equipe do treinamento Formação Brigada de Incêndios da Unidade São Francisco do Sul

» **Redução das impressões e utilização de papel rascunho:** Também nos comprometemos em diminuir a impressão de documentos e a utilizar papel rascunho, isso gerou uma redução na matriz de 25% de consumo de papel e 23% de toner de impressão, deixando de consumir 104 resmas de papel e 13 toners de impressão.

» **Implantação de questionário socioambiental para fornecedores:** Iniciamos a elaboração do questionário, previsão de aplicação em 2016.

» **Contratação de menor aprendiz:** Abrimos 2 vagas para menores aprendizes, dando oportunidade de inserção no mercado de trabalho e ganho de experiência profissional.

» **Contratação de deficientes físicos:** Foram contratadas 4 pessoas com deficiências, além disso, dois funcionários antigos foram enquadrados como tal, totalizando 06 funcionários quantidade esta, que atende a legislação.



Contratação de deficientes físicos



Treinamento à funcionários de São Francisco do Sul



Contratação de menor aprendiz

Reconhecimentos

O Resultado das ações realizadas durante o ano de 2015, foi a conquista de 02 importantes certificações:

Certificado de Responsabilidade Social:

A FECOAGRO inclui o tema sustentabilidade em sua política de gestão, pratica essa, ratificada e reconhecida pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina através do Certificado de Responsabilidade Social, recebido pelo terceiro ano consecutivo. Como cooperativa a FECOAGRO nasceu com propósito de crescimento em conjunto, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Princípios cooperativistas como a gestão democrática, educação, formação e informação, intercooperação e interesse pela comunidade, são alguns dos preceitos que norteiam suas ações, colaborando assim para uma sociedade mais justa, humana e voltada para o desenvolvimento socioambiental.

Destaque empresarial 2015:

A Fecoagro foi homenageada como Destaque Empresarial 2015, que está em sua 18ª edição, pela Associação Comercial e Industrial e pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Palmitos (ACIP/CDL). A federação mantém em Palmitos a sua unidade que faz as compras em conjunto para as cooperativas filiadas.



Homenagem Destaque empresarial 2015 em Palmitos



Entrega do Certificado de responsabilidade social na assembleia legislativa de SC

ÁREA DE **ATUAÇÃO**



A mais forte atuação da Fecoagro é no estado de Santa Catarina, fornecendo às suas 11 cooperativas filiadas fertilizantes para aplicação na agricultura, bem como na centralização de compras de itens agropecuários e de supermercados. Também possui atuação no Paraguai por meio de parceria com cooperativa daquele país, através de representação comercial que revende fertilizantes produzidos especialmente para aquele solo. A Fecoagro também atua, há mais de 15 anos, como coordenadora de programas em parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio de convênios que atendem produtores rurais em geral. Como fomentadora do cooperativismo a federação mantém uma rede de comunicação que abrange rádios, TV e internet, onde divulga ações das cooperativas, do cooperativismo e do agronegócio catarinense.



Área de atuação



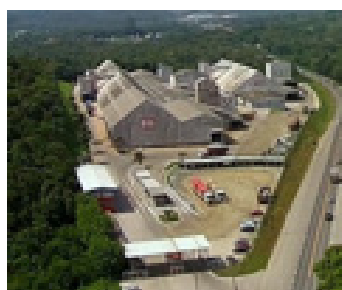
MATRIZ

Endereço: Rua Tiradentes, nº 158
Bairro: Centro – Florianópolis/SC
CEP: 88010-430
Telefone: (48) 3878-8155
CNPJ: 83.052.407/0001-90 - Inscrição Estadual: 250.418.150
Inscrição Municipal: 18.689-9
E-mail: fecoagro@fecoagro.coop.br
Site: www.fecoagro.coop.br



FILIAL - CENTRAL DE COMPRAS

Endereço: Rodovia Municipal Claumir Luiz Trevisol, Km 01.
Bairro Industrial - Palmitos/SC
CEP: 89887-000
Telefone: (49) 3462-8350
CNPJ: 83.052.407/0002-70 - Inscrição Estadual: 253.816.777
Inscrição Municipal: 022545-2



FILIAL - UNIDADE MISTURADORA DE FERTILIZANTES

Endereço: Rod. Olívio Nobrega, s/nº
Bairro: Rocio Grande - São Francisco do Sul/SC
CEP: 89240-000
Telefone: (47) 3233-0020
CNPJ: 83.052.407/0003-51 - Inscrição Estadual: 254.505.333
Inscrição Municipal: 56706-0



FILIAL - UNIDADE GRANULADORA DE FERTILIZANTES

Endereço: Rua Vereador João Marcelino, s/n.
Bairro: Rocio Grande - São Francisco do Sul/SC
CEP: 89240-000
Telefone: (47) 3233-0020
CNPJ: 83.052.407/0004-32 - Inscrição Estadual: 257.176.969
Inscrição Municipal: 9836

Cooperativas filiadas



COOPERALFA Cooperativa Agroindustrial Alfa

Av. Fernando Machado, nº 2580-D
Bairro Passo dos Fortes - Caixa Postal 91
CEP 89805-902 - Chapecó-SC
Fone: (49) 3321 7000 / Fax: (49) 3321 7100
Site: www.cooperalfa.com.br
E-mail: atendimento@cooperalfa.com.br
Presidente: Romeo Bet
CNPJ: 83.305.235/0001-19
Inscrição Estadual: 250.000.040
Fundação: 29 de outubro de 1967



CRAVIL Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí

BR 470, s/nº, km 14
Bairro Canta Galo - Caixa Postal 271
CEP 89160-000 - Rio do Sul-SC
Fone: (47) 3531 3000 / Fax: (47) 3531 3042
Site: www.cravil.com.br
E-mail: cravil@cravil.com.br
Presidente: Harry Dorow
CNPJ: 85.789.782/0001-42
Inscrição Estadual: 250.170.531



COPÉRDIA Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia

Rua Dr. Maruri, nº 1586.
Bairro Centro - Caixa Postal 131
CEP 89700-000 - Concórdia-SC
Fone: (49) 3441 4200 / Fax: (49) 3441 4240
Site: www.coperdia.com.br
E-mail: coperdia@coperdia.com.br
Presidente: Valdemar Bordignon
CNPJ: 83.573.212/0001-95
Inscrição Estadual: 252.165.594



COOPERAURIVERDE Cooperativa Regional Auriverde

Rua Moura Brasil, nº 791.
Bairro Centro - Caixa Postal 31
CEP 89890-000 - Cunha Porã-SC
Fone: (49) 3646-3700 / Fax: (49) 3646-3700
Site: www.auriverde.coop.br
E-mail: auriverde@cooperauriverde.com.br
Presidente: Claudio Post
CNPJ: 83.731.927/0001-29
Inscrição Estadual: 250.016.010



COOPERVIL
Cooperativa Agropecuária Videirense

Av. Dom Pedro II, nº 789.
Bairro Centro - Caixa Postal 127
CEP 89560-000 - Videira-SC
Fone: (49) 3533-5100 / Fax: (49) 3533-5116
Site: www.coopervil.com.br
E-mail: coopervil@coopervil.com.br
Presidente: Luiz Vicente Suzin
CNPJ: 86.551.660/0001-86
Inscrição Estadual: 251.118.665
Fundação: 08 de novembro de 1967



COOPER A1
Cooperativa A1

Rua Visconde do Rio Branco, nº 768.
Bairro Centro
CEP 89887-000 - Palmitos-SC
Fone: (49) 3647 9000 / Fax: (49) 3647 9036
Site: www.coopera1.com.br
E-mail: a1@coopera1.com.br
Presidente: Elio Casarim
CNPJ: 03.470.626/0001-50
Inscrição Estadual: 253.956.102
Fundação: 01 de outubro de 1933



COOPERITAIPU
Cooperativa Regional Itaipu

Av. Brasília, nº 3.300
Bairro Centro
CEP 89870-000 - Pinhalzinho-SC
Fone: (49) 3366 6500 / Fax: (49) 3366 6500
Site: www.cooperitaipu.com.br
E-mail: itaipu@cooperitaipu.com.br
Presidente: Arno Pandolfo
CNPJ: 83.220.723/0001-23
Inscrição Estadual: 250.416.352
Fundação: 26 de abril de 1969



COOLACER
Cooperativa dos Suinocultores de Lacerdópolis

Rua 07 de setembro, nº 1.196 – Prédio
Bairro Centro
CEP 89660-000 - Lacerdópolis-SC
Fone: (49) 3552 0137 / Fax: (49) 3552 0171
E-mail: coolacer@cnx.com.br
Presidente: Ademir Proner
CNPJ: 75.815.456/0001-09
Inscrição Estadual: 250.854.848
Fundação: 03 de julho de 1981



COOPERJA

Cooperativa Agropecuária de Jacinto Machado

Rua Dr. Joaquim Pedro Coelho, nº 03.
Bairro: Paraguai
CEP 88950-000 - Jacinto Machado-SC
Fone: (48) 3535 6000 / Fax: (48) 3535 6000
Site: www.cooperja.com.br
E-mail: cooperja@cooperja.com.br
Presidente: Vanir Zanatta
CNPJ: 85.667.947/0001-03
Inscrição Estadual: 250.280.701
Fundação: 30 de agosto de 1969



AURORA

Cooperativa Central Aurora Alimentos

Rua João Martins, nº 219 D.
Bairro São Cristóvão - Caixa Postal 831
CEP 89803-901 - Chapecó-SC
Fone: (49) 3321 3000 / Fax: (49) 3321-3000
Site: www.auroraalimentos.com.br
E-mail: aurora@auroraalimentos.com.br
Presidente: Mário Lanznaster
CNPJ: 83.310.441/0001-17
Inscrição Estadual: 250.208.490
Fundação: 15 de abril de 1969



COOCAM

Cooperativa Agropecuária Camponovense

Rod. BR 470, s/nº, Km 319
Bairro Centro - Caixa Postal 141
CEP 89620-000 - Campos Novos-SC
Fone: (49) 3541 7000 / Fax: (49) 3541 0589
Site: www.coocam.com.br
E-mail: coocam@coocam.com.br
Presidente: João Carlos Di Domênico
CNPJ: 95.851.390/0001-10
Inscrição Estadual: 252.304.896
Fundação: 21 de janeiro de 1993



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

Área de atuação

A INSTITUIÇÃO



Matriz

A matriz conta com 27 colaboradores, os quais desempenham suas importantes funções de controles e apoio às demais unidades de forma bastante interativa. Os setores: RH e TI, tem sua extensão na Unidade de São Francisco do Sul. Já o financeiro, contábil, fiscal e câmbio, executam na matriz, os registros de todos os atos e fatos da empresa e os consolida para as devidas análises, prestação de contas ao fisco e às filiadas, as quais servem como base para tomada de decisões. Também na matriz funcionam os setores de convênios, recepção, compras e secretaria executiva, que atendem demandas internas e externas, assim como a Diretoria Executiva, e Gerências Administrativo e Financeiro e Comunicação e Marketing.



Tecnologia da informação (TI)

Para dar suporte a essa estrutura, contamos com nosso setor de TI, que dá continuidade ao projeto de governança corporativa de tecnologia da informação, com objetivo de obter vantagem competitiva, influenciando positivamente no funcionamento de nossas operações e em nossos resultados. No ano de 2015, desenvolvemos projetos de revisão e aprofundamento do Plano de Continuidade de Negócios e de Auditoria da tecnologia da informação e da Política de Segurança da Informação.

O Plano de Continuidade de Negócio revisado e aprofundado, previne cenários de indisponibilidade dos recursos da empresa e conseqüentemente de seus processos de negócio, gerando uma melhor sustentabilidade de negócio, bem como, melhor qualidade no atendimento de todas as partes envolvidas com a empresa.

Mais um importante projeto de gestão corporativa realizado no segundo semestre

de 2015, foi a auditoria de tecnologia da informação e da Política de Segurança da Informação. Nesta auditoria foi evidenciada a conformidade com as diretrizes, normas e procedimentos definidos na Política de Segurança da Informação da Fecoagro. Para as não conformidades e sugestões de melhoria apontadas durante a auditoria, foi elaborado um plano de ação para melhoria dos processos de segurança da informação, o qual será amplamente implementado em 2016, dando continuidade às ações de gestão corporativa na Fecoagro.

Cientes da relevância em ter as informações gerenciais através de um sistema de gestão seguro, contratamos em 2015, para implementação em 2016, um sistema que já atende diversas cooperativas do Brasil, dentre elas 04 de nossas filiadas. Acreditamos obter através deste, as informações necessárias para a tomada de decisões, com mais agilidade e segurança.

Comunicação

Mantemos uma rede de comunicação com objetivo de divulgar as ações das cooperativas, do cooperativismo e do agronegócio de Santa Catarina, utilizamos diferentes canais de comunicação, como rádio, televisão e internet.



Dolmar Frizzon - Repórter da TV COOP

Rádio

Os programas de rádio, que já estão consolidados dentro do nosso sistema de comunicação há quase 40 anos, ganharam uma nova roupagem neste ano. Os conteúdos estão mais enxutos, as entrevistas são mais frequentes, as trilhas e vinhetas foram readequadas e as notícias estão atingindo um contingente maior de cooperativas. Sem perder a essência, o AGRONEGÓCIO HOJE e o INFORMATIVO AGROPECUÁRIO continuam levando ao associado às informações que interessam a comunidade rural. As cotações do mercado agrícola e a previsão do tempo também fazem parte da nossa grade diária de conteúdo. Hoje três profissionais se dedicam, exclusivamente, na produção desses conteúdos que são veiculados por 70 emissoras de todo o estado. Essas emissoras atingem quase 100% do território catarinense.

Internet

Com a força cada vez mais abrangente e atual da internet, o sistema de comunicação da FECOAGRO/SC se ancora, há muitos anos, nesse modelo moderno e absolutamente eficaz. É nele que está a TVCOOP/SC, uma emissora on-line, que leva conteúdos aos associados, através de suas cooperativas. O propósito da TVCOOP/SC é aproximar os agricultores e também a sociedade urbana dos movimentos feitos pelo cooperativismo agropecuário de Santa Catarina. A nossa grande programação tem vários conteúdos, de empresas parceiras, que ajudam a valorizar o agronegócio. São OITO horas inéditas de produtos e mais OITO horas com reprises. A TVCOOP/SC pode ser acessada através do site

www.fecoagro.coop.br ou pelos nossos aplicativos que estão disponibilizados na Google Play ou Apple Store.

Televisão

Além do rádio e da internet, os nossos conteúdos são exibidos também em três emissoras de televisão: CANAL RURAL, SBT/SC e na TVCOM/SC. O programa COOPERATIVISMO EM NOTÍCIA divulga as boas ações das cooperativas associadas à FECOAGRO, valorizando quem faz da arte do cooperar uma doutrina de vida: o homem do campo. Por isso em 2015 a nossa equipe percorreu 52.320 quilômetros para cobrir os principais eventos do setor em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul e também no Paraguai. No período de fevereiro a dezembro de 2015 produzimos 119 matérias exclusivas, com duração de 846 minutos ou, 14 horas de conteúdos inéditos. Todas essas ações transformaram o cooperativismo agropecuário do estado uma referência nacional.

Show Room

Em 2015 o Espaço Cooperativo, que mantém um Showroom instalado na sede da FECOAGRO em Florianópolis, apresentou aos visitantes a diversidade e a qualidade dos produtos das cooperativas. Além disso, organizou a participação da FECOAGRO e de algumas cooperativas associadas na EXPOSUPER – Feira de Produtos, Serviços e Equipamentos para Supermercados e Convenção Catarinense de Supermercadistas, em Joinville. Evento organizado e promovido pela Associação Catarinense de Supermercados – ACATS, com o objetivo de gerar oportunidades de negócios, proporcionar acesso a informações atualizadas, novas tecnologias e inovações, ainda, promover a integração de todo o setor. Neste ano a feira teve mais de 36 mil visitantes e 250 expositores, oportunidade em que as cooperativas puderam apresentar os seus produtos e todas ficaram satisfeitas com os resultados, por isso, autorizaram a compra do espaço para a edição de 2016.



Exposuper 2015 - Joinville-SC

Equipe de dirigentes e técnicos no lançamento Dia de Campo da Cooperativa



A Fecoagro mantém a sua atuação na divulgação dos fertilizantes, participando dos tradicionais dias de campo promovidos pelas cooperativas associadas. Oportunidade que possibilita a demonstração em áreas plantadas como: milho, soja, pastagem e hortifrutigranjeiros, a qualidade e a eficiência dos fertilizantes que tem a marca do Cooperativismo Catarinense. Ao todo, foram 09 dias de campo onde 8.850 produtores visitaram o estande da Fecoagro para obter informações técnicas dos produtos, manejo e aplicação. Também foram repassadas informações sobre estrutura e atuação da Federação. Para 2016 foram feitos investimentos em uma nova estrutura de exposição, proporcionando um espaço maior e valorizando a comunicação visual dos produtos e da marca Fecoagro. A previsão é que a Fecoagro participe em todos os dias promovidos pelas cooperativas associadas.

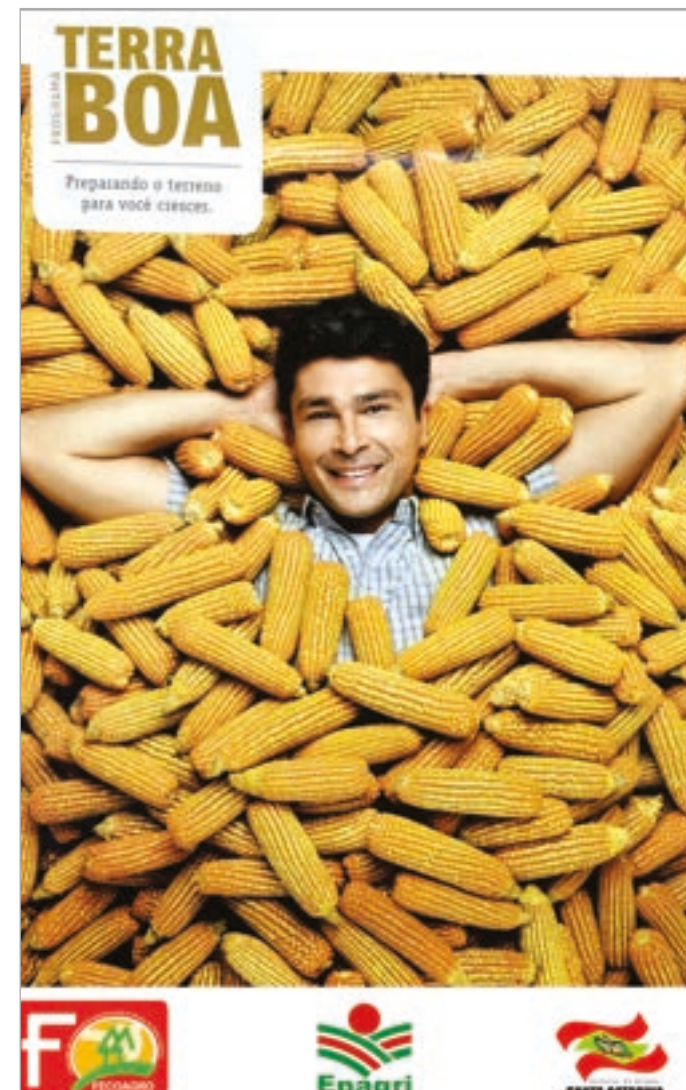
Convênios

Por meio dos convênios firmados com o setor público, a qualidade dos serviços prestados pelo FECOAGRO está intimamente vinculada ao cumprimento dos princípios explícitos nas leis, quais sejam: o da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, e responsabilidade da administração,.

Os resultados alcançados com a parceria firmada com a Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca (SAR), que vem sendo renovada ano a ano nessas quase duas décadas, são a prova de que os setores público e privado podem trabalhar lado a lado para alcançar a máxima eficiência e produtividade na aplicação correta dos recursos públicos. Tudo isso, em prol da melhoria da qualidade de vida e do bem estar social de todos aqueles que tem sua vida ligada ao campo, principalmente dos pequenos produtores rurais.

Destacamos que a coordenação dos programas que teve abrangência nos 295 municípios do Estado, nos últimos 5 anos atendeu 337.735 produtores rurais, com a distribuição de 1.367.793 toneladas de calcário, 915.605 sacas de sementes de milho e 14.540 kits forrageiras, sem contar diversos outros programas menores, somando operações no valor total de R\$ 364.136.375,39, com repasse de subsídios no montante de R\$ 155.570.445,33.

Na planilha “Dados dos convênios – 2011 a 2015” demonstramos os volumes e valores subsidiados, bem como o número de produtores beneficiados dos programas nos últimos cinco anos.



DADOS DOS CONVÊNIOS - 2011 A 2015					
PROGRAMA ANO	Volumes ton , sacas, kits	Numero de Produtores	Numero de Credenciadas	Valores em R\$	
				Operações	Subsidios
2011					
SEMENTES DE MILHO	166.280	46.364	155	27.487.009,00	7.766.602,48
KITS DE FORRAGEIRAS	2.203	2.203	12	3.432.621,43	3.432.621,43
TOTAL 2011	395.253	62.025	185	44.574.517,26	21.311.679,62
2012					
CALCARIO VIA COOP + DP	263.172	14.780	18	14.564.455,55	11.977.128,39
SEMENTES DE MILHO	179.266	47.692	199	31.378.607,05	10.046.857,74
KITS DE FORRAGEIRAS	2.786	2.786	11	4.428.003,40	4.428.003,40
TOTAL 2012	445.224	65.258	228	50.371.066,00	26.451.989,53
2013					
CALCARIO VIA COOP + DP	275.536	15.457	19	18.360.082,72	14.701.219,13
SEMENTES DE MILHO + Emergencial	180.253	48.146	194	43.080.523,00	8.347.262,66
KITS DE FORRAGEIRAS	3.360	3.360	13	6.320.362,25	6.320.362,25
TOTAL 2013	459.149	66.963	226	67.760.967,97	29.368.844,04
2014					
CALCARIO VIA COOP + DP	316.548	17.293	20	22.685.973,07	18.989.932,05
SEMENTES DE MILHO + Emergencial	189.504	50.795	220	56.510.449,24	13.414.943,52
KITS DE FORRAGEIRAS	3.139	3.139	12	6.562.938,99	6.562.938,99
KIT APICULTURA E ABELHAS RAINHAS	109	109	3	156.456,66	156.456,66
TOTAL 2014	509.300	71.336	255	85.915.817,96	39.124.271,22
2015					
CALCARIO VIA COOP + DP	285.767	15.462	21	22.993.997,90	19.341.665,70
SEMENTES DE MILHO + Complementar	200.302	53.369	232	68.500.994,81	13.457.697,00
KITS DE FORRAGEIRAS + Emergencial	3.052	3.052	11	5.616.181,28	6.177.799,41
KIT APICULTURA	136	136	4	223.568,01	245.924,81
EMERGENCIAL SEMENTES ARROZ	98.515	121	1	167.196,40	86.693,20
EMERGENCIAL SEMENTES SOJA	4.900	13	1	12.067,80	3.880,80
TOTAL 2015	592.672	72.153	270	97.514.006,20	39.313.660,92
TOTAIS CALCARIO VIA COOP + DP	1.367.793	76.450	96	92.259.396,07	75.122.400,98
TOTAIS SEMENTES DE MILHO	915.605	246.366	1.000	226.957.583,10	53.033.363,40
TOTAIS FORRAGEIRAS	14.540	14.540	59	26.360.107,35	26.921.725,47
KIT APICULTURA E ABELHAS RAINHAS	245	245	7	380.024,67	402.381,47
EMERGENCIAL SEMENTES ARROZ	98.515	121	1	167.196,40	86.693,20
EMERGENCIAL SEMENTES SOJA	4.900	13	1	12.067,80	3.880,80
ACUMULADO 2011 a 2015	2.401.598	337.735	1.164	346.136.375,39	155.570.445,33

Em continuidade aos mesmos princípios e objetivos anteriormente destacados, a Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca (SAR) renovará para o ano de 2016, a parceria com a Fecoagro e oficializará o Programa Terra Boa durante a abertura do Show Tecnológico Rural do Oeste, com aplicação de recursos previstos na ordem de R\$ 48 milhões, destinados a apoiar a aquisição de 220 mil sacas de sementes de milho, 300 mil toneladas de calcário, 3.500 kits forrageiras e 430 kits apicultura e abelhas rainhas selecionadas. O Programa Terra Boa 2016 será executado em parceria com cerca de 250 empresas e cooperativas agropecuárias, com sede no Estado, sempre com o suporte dos mais de 600 técnicos da EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. A meta será beneficiar mais de 70 mil produtores rurais, repetindo os números dos últimos dois anos. O total dos recursos serão destinados da seguinte forma: R\$ 22,1 milhões no programa de calcário, R\$ 16,5 milhões destinados para o programa de sementes de milho e cerca de R\$ 9,0 milhões nos programas kit forrageiras, kit apicultura e abelhas rainhas selecionadas.

Central de compras

Todas as metas e objetivos da Central de Compras da Fecoagro estabelecidas em 2015, foram alcançados. E isso só foi possível com muito trabalho e dedicação da equipe de operações da Central, do Comitê de Agropecuária e Supermercados e seus compradores, bem como adesão e participação das Cooperativas no projeto, abaixo destacamos as mais importantes das conquistas:

Criamos estrutura de negócios nas Centrais de Abastecimento do Paraná – Ceasa, na cidade de Curitiba, para atender as Cooperativas: Cooper A1, Cooperauriverde e Cooperitaipu no setor de hortifrutigranjeiros, melhorando o mix dos produtos e sua qualidade. No próximo ano esperamos que outras cooperativas participem deste projeto.

Também neste ano, ampliamos nossa atuação, pois, muitos fornecedores aderiram a nova modalidade de negócios da Fecoagro, apoiando com ações em tabloides, condições diferenciadas, oferecendo vantagens às Cooperativas, que por sinal cresceram em vários setores, contrariando o mercado que ficou estagnado ou negativo em relação 2014. Com isso obtivemos crescimento dentro sistema Cooperativo de SC, aumentando a escala de volumes negociados por meio da nossa Central de Compras.

Para 2016, pretendemos consolidar o projeto com novo espaço físico, mais amplo e adaptado para melhor atender as necessidades das cooperativas e fornecedores, tornando realidade o centro de distribuição da Central de Compras da Fecoagro. Sabemos que teremos um ano mais complexo no setor político e econômico, mas nem por isso faremos menos, pois é nas dificuldades que a união prevalece e resultados diferentes são realizados. Nossa meta é crescer, no mínimo, mais 20 % em volumes de negócios, ultrapassando os 600 milhões de reais, buscando sempre o melhor para Cooperativas envolvidas, aumentando a participação dos itens do setor supermercados negociados na Central e ainda, beneficiar os seus associados, e até mesmo o consumidor final em geral.

Equipe de compradores da Central de Compras - Palmitos SC



Outra meta muito importante para 2016, será validarmos até março, as normas da Central de Compras, projeto este, que envolve todas as cooperativas associadas, onde mais de 60 profissionais do sistema participam com sugestões e ideias, que agora sairão do papel, passando para ações efetivas na Central Fecoagro e suas cooperativas filiadas.

Na planilha “Resumo dos itens comprados pela Central de Compras em 2015”, são apresentados os volumes e valores negociados pela central especificados por tipos de produtos, nesta mesma planilha também é possível visualizar a economia gerada pela negociação realizada na central, que em 2015 alcançou o montante de R\$ 19.391.399,26.

RESUMO DOS ITENS COMPRADOS PELA CENTRAL DE COMPRAS EM 2015

MIX DE PRODUTOS	Volumes (t./sc/frd/cx/L/kg)	R\$	Economia Gerada R\$	Participação %
Medicamentos	4.494.317,00	30.589.635,49	2.690.161,72	6,06
Insumos Agropecuários (Rações, Concentrados, Minerais, Farelos)	3.267.300,00	43.612.313,87	1.801.058,76	8,64
Sementes (Milho, Soja, Feijão, Trigo)	296.959,00	50.495.174,26	2.039.395,52	10,00
Inseticidas / Fungicidas / Herbicidas	408.790,00	52.295.756,32	3.431.214,91	10,36
Fertilizantes Mercado Interno	103.417,00	120.836.052,42	3.037.890,37	23,93
Fertilizantes - Indústria Fecoagro	82.122,00	107.381.594,00	2.269.703,00	21,27
Corretivo de Solo (Calcário)	16.596,00	528.639,07	825,00	0,10
Outros Insumos Agrícolas	15.040,00	27.963,60	2.340,00	0,01
Material de Construção / Ferragens	1.224.228,00	24.452.671,38	399.080,57	4,84
Maquinas / Implementos Agrícolas	11.851,00	2.629.736,74	378.481,26	0,52
Combustível / Óleos Lubrificantes / Linha Automotiva	220,00	111.035,01	9.522,73	0,02
Leite (Ordenhadeiras, Resfriadores, Químicos, Pastagens, Nutrição)	6.976.407,00	10.685.669,83	379.131,56	2,12
TOTAL ITENS DE AGROPECUÁRIA	16.897.247,00	443.646.241,99	16.438.805,40	87,86
Alimentícios (Farinha, Açúcar, Massas, Óleo de Soja, Bebidas,	5.021.106,00	17.453.340,79	714.956,97	3,46
Não Alimentícios (Higiene e Limpeza)	639.350,00	3.007.096,53	82.852,90	0,60
Eletrodomésticos / Bazar / Móveis	66.928,00	3.780.537,13	610.797,29	0,75
Frios (Beb.Lacteas, logurte, Carnes, Queijo, Margarinas)	1.085.006,00	15.666.567,70	508.789,38	3,10
Tablóides (Exemplares)	7.256.069,00	20.491.601,00	884.404,39	4,06
Manutenção / Material Expediente (Papel A4, Motores, Rolamentos)	40.683,00	901.871,96	150.792,93	0,18
TOTAL ITENS DE MERCADO	14.109.142,00	61.301.015,11	2.952.593,86	12,14
TOTAL 2015	31.006.389,00	504.947.257,10	19.391.399,26	100,00
TOTAL 2014	19.418.298,50	195.612.680,13	7.723.902,46	100,00
EVOLUÇÃO %	160%	258%	251%	

Unidade Misturadora de Fertilizantes

Em 2015, a Fábrica Misturadora de Fertilizantes completou 12 anos de atividade. Durante todo este tempo a Fecoagro sempre trabalhou na busca de melhorias no atendimento ao produtor a começar pela qualidade dos produtos. Em 2015 não foi diferente, apesar de ter sido um ano bastante desfavorável, além da ampliação da fábrica 01 onde foi instalado um novo sistema de peneiramento de matéria prima que vai melhorar muito a qualidade dos produtos, investimos em torno de R\$ 3 milhões na automatização do processo, que contempla maquinários de paletização e elevação. Tal investimento foi realizado objetivando maior segurança no processo, baixo custo de carregamento e descarga, padronização de processos, bem como redução de retrabalho e principalmente redução do esforço físico dos funcionários, nosso maior patrimônio. Ainda nessa linha de valorização ao capital humano, temos como meta para 2016 diminuir o tamanho das embalagens, facilitando o trabalho e assegurando a saúde do funcionário.



Unidade Misturadora de Fertilizantes



Em paralelo à instalação dos equipamentos e máquinas, promovemos treinamento à toda equipe operacional cujos processos e procedimentos foram documentados e são revisados regularmente para que possa ser utilizado, a qualquer tempo e sem risco de pular etapas.

Ainda com foco no controle de todas as etapas do processo e melhoria contínua, foram desenvolvidos relatórios diários de produtividade, procedimentos operacionais e de coleta de dados assim como check-list de verificação, treinamento da equipe sobre as ferramentas da qualidade como o programa OEE (Eficiência Global de Equipamento) com ênfase nos indicadores de disponibilidade, eficiência e qualidade objetivando a identificação das perdas. Controle 5W2H, ferramenta esta, que serve para definir o plano de ação, responsável, prazo para execução e custos envolvidos. Implantamos também ordens de serviço que nos fornecem dados, que agrupados e confrontados, transformam-se em informações. E para finalizar, promovemos reuniões quinzenais nas fabricas onde a equipe gerencial desloca-se até o foco do problema e discute com a equipe operacional as medidas de controles propostas.

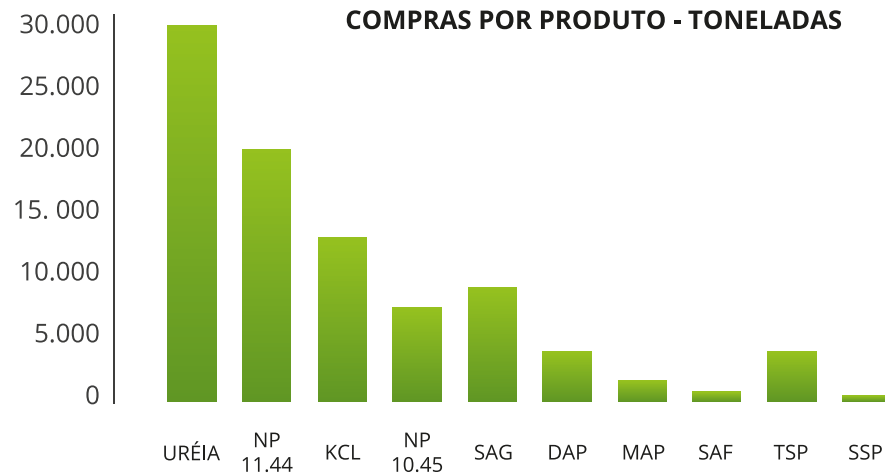
Encerramos o ano com cerca de 80% de matéria prima oriunda do mercado externo, principalmente de países como China, Qatar e Emirados Árabes, conforme tabela e gráficos abaixo.

COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA 2015

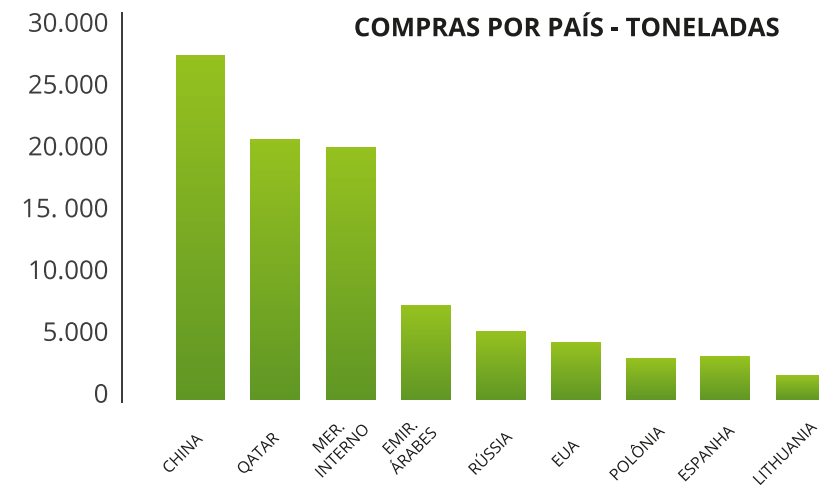
Produto	Importado (Ton)	Mercado Interno (Ton)	Total (Ton)	Valor US\$	%
Uréia	27.550	2.000	29.550	10.330.413,56	33%
Np 11.44	18.050	1.896	19.946	9.725.187,60	26%
KCL	8.000	5.000	13.000	8.311.700,00	11%
Np 10.45	7.218	0	7.218	2.931.441,66	10%
SAG	4.650	4.800	9.450	3.429.556,50	7%
DAP	3.000	682	3.682	1.948.911,80	4%
MAP	1.500	0	1.500	705.330,00	2%
SAF	550	0	550	91.811,50	1%
TSP	0	4800	4.800	3.494.325,00	0%
SSP	0	200	200	130.000,00	0%
	70.518	19.378	89.896	41.098.677,62	

Em 2015, processamos 218 mil toneladas de fertilizantes, cerca de 73% da capacidade de processamento da misturadora, que é de 300 mil toneladas de fertilizantes por ano.

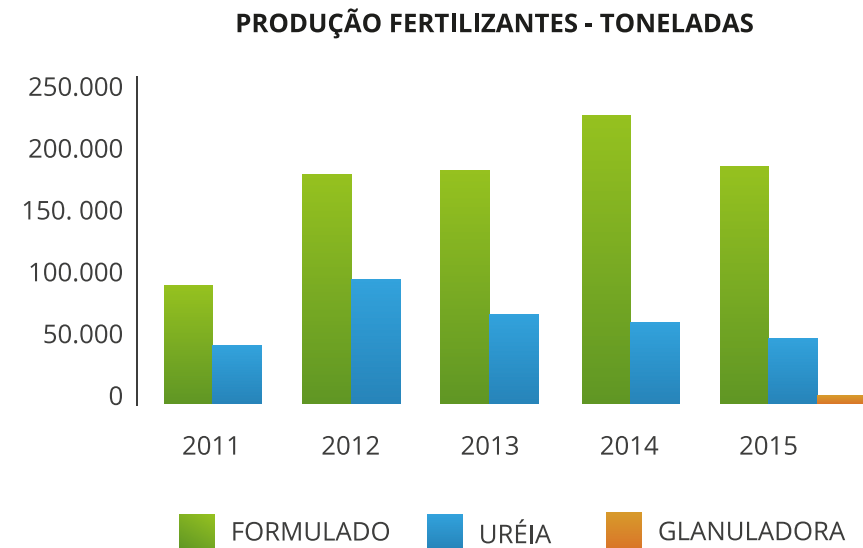
COMPRAS POR PRODUTO - TONELADAS



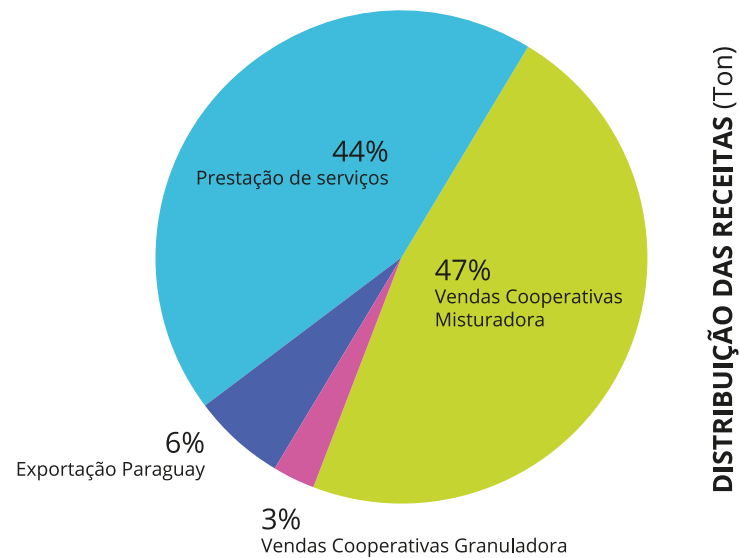
COMPRAS POR PAÍS - TONELADAS



PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE FERTILIZANTES 2010 a 2015					
Controle de Produção Por Toneladas					
Ano	Misturadora		Granuladora	Acumulado	Evolução (%)
	Formulado	Uréia			
2011	86.906,89	42.381,30	-	129.288,19	97,67%
2012	165.220,40	90.340,45	-	255.560,85	8,20%
2013	168.552,36	66.053,35	-	234.605,71	13,68%
2014	206.705,00	59.983,15	-	266.688,15	-15,85%
2015	170.059,00	48.381,65	5.966,10	224.406,75	-
TOTAL	797.443,65	307.139,90	5.966,10	1.110.549,65	



Também contamos com uma capacidade estática de armazenamento de 100 mil toneladas o que atualmente não é totalmente utilizada. Para mudar isso, buscamos no mercado mais uma opção de receita com serviços de armazenagem, cuja atividade iniciamos no final deste ano. Em 2016, retornaremos as vendas para terceiros, a fim de otimizar a capacidade instalada. Neste ano, a receita da unidade misturadora ficou distribuída da seguinte forma: 47% para vendas às cooperativas associadas, 44% obtidas por meio de serviços de mistura de fertilizantes prestados e 6% pela exportação de fertilizantes destinadas ao Paraguai, conforme planilha e gráfico abaixo.



RESUMO	
Vendas Cooperativas Misturadora	105.375,60
Vendas A Terceiros No País	-
Prestação Serviços	99.483,05
Exportação Paraguay	13.582,00
Total De Recita Misturadora	218.440,65
Vendas Cooperativas Granuladora	5.966,10
Total De Recita Granuladora	5.966,10
Vendas A Entregar Em 2015 - Coop.	1.060,05
Vendas A Entregar Em 2015 - Terceiros (Brasil E Paraguay)	2.291,87
Total A Entregar	3.351,92
Saldo	2.614,18

Produtos da Misturadora

Os fertilizantes Fecoagro chegam às propriedades agrícolas com segurança de produto de qualidade de um produto que garante maior produtividade e rendimento nas lavouras e preço justo, uma vez que não sofre intermediações de revendedores.



Ferticooper

Com fórmula diferenciada



Cooperpasto Plantio e Cooperpasto Nitrogenado

Produtos para pastagens



Cooper N

Ureia aditivada que proporciona maior aproveitamento de nitrogênio



Superfertil

Adubo especial com termofosfato



Fertimais

Potencializado com CHN10



Nosso Adubo

Disponível para todas as cultivares



Fecoagro

Produzido para atender os solos Paraguaiois

Unidade Granuladora de Fertilizantes

Em seu segundo ano de existência e o primeiro em produção, a Unidade Granuladora de Fertilizantes já recebeu novos investimentos para ampliação da capacidade de armazenagem. Investimento este aproximado em 3 milhões de reais e que ampliou a capacidade estática de 7.000 para 15.000 toneladas. Fez-se necessário tal investimento para que possamos adquirir matéria prima no melhor momento, sem necessidade de esperar ter espaço disponível para realizarmos novas compras, assim como estocar produtos acabados.

Estamos apostando nos serviços de análises de produtos a serem realizadas pelo laboratório instalado nesta unidade, o qual aguarda somente a conclusão dos registros obrigatórios. Teremos análises químicas internas da Fecoagro, assim como prestação de serviços de análises para terceiros, que será outra modalidade de rentabilidade para as filiadas.

Nossos imóveis da Unidade Granuladora possuem área total de 130 mil m². Destacamos que o grande diferencial favorável é a preservação permanente e vegetação que ultrapassa os 20.000 m².

Ainda caminhamos a passos lentos, porém temos a certeza de que os pequenos agricultores catarinenses serão beneficiados com os produtos granulados através da mais moderna tecnologia.

Estamos em negociação com uma empresa espanhola para melhorar e ampliar a tecnologia de produção na unidade granuladora.

Unidade Granuladora de Fertilizantes



Produtos da Granuladora

Nossa unidade Granuladora produz fertilizantes modernos, com alta eficiência e aditivados com substâncias melhoradoras fixadas nos grãos:



Linha de Fertilizantes Nobre

Possui NPK no grão, permitindo uma aplicação uniforme, produzindo ótimos resultados em produtividade.



Fertilizantes Soma

Fertilizante granulado, com teores adequados de nutrientes, especialmente desenvolvidos para o cultivo de hortigranjeiros e para frutíferas.

DESEMPENHO **ECONÔMICO**

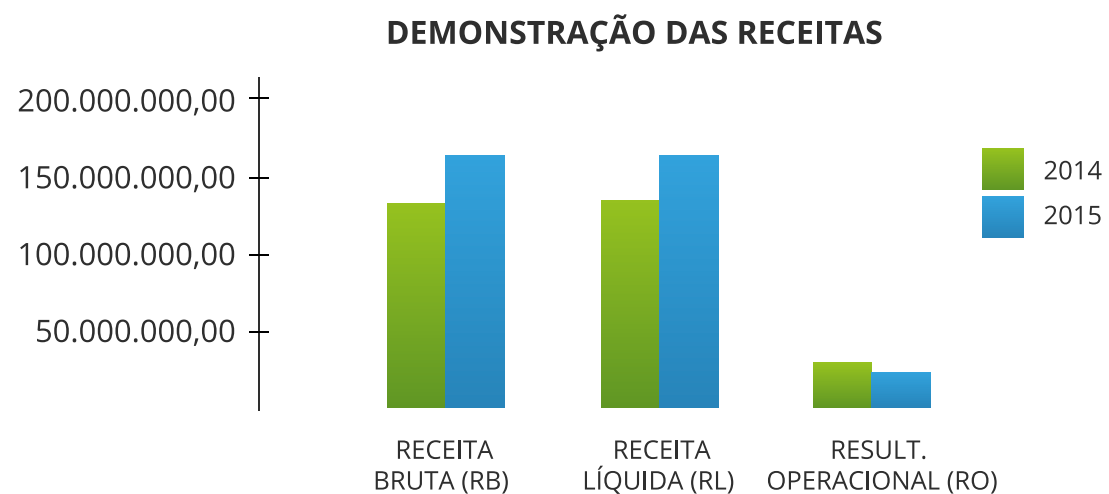


Conjuntura econômica

Bem sabemos que foram vários os fatores que tornaram 2015 um ano muito difícil para as empresas de qualquer setor, um tanto pior, foi para as que importaram matéria prima, como é o caso da Fecoagro, cuja base para pagamento das mesmas é o dólar.

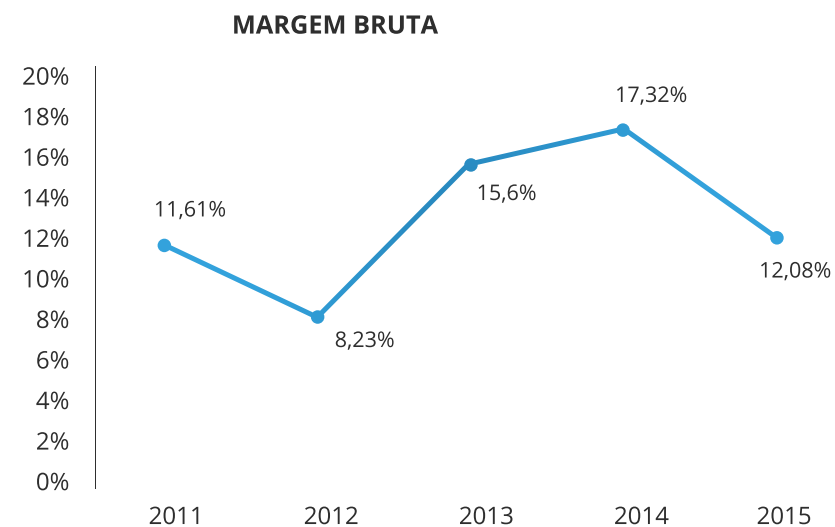
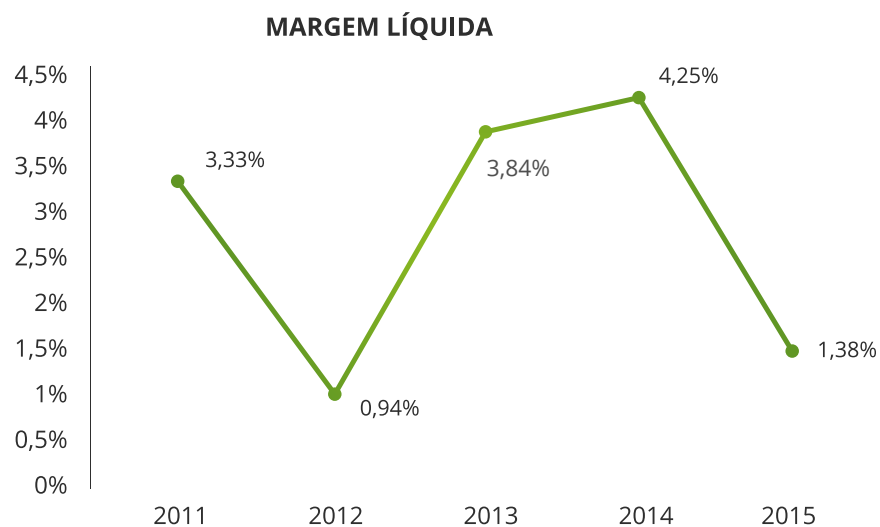
Faturamento Bruto:

Apesar de todo o cenário de alta do dólar de forma indistinta, conseguimos um incremento no faturamento bruto de 20% em relação à 2014.



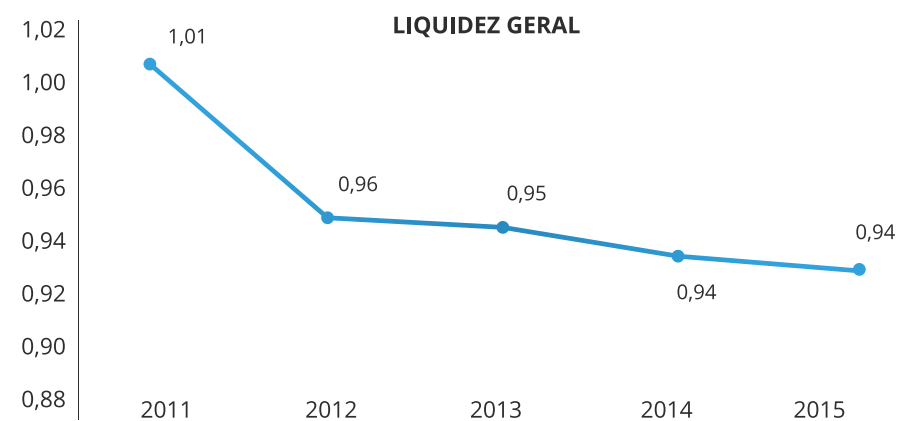
Margem Bruta e Margem Líquida:

O alto custo da matéria prima, pela alta do dólar, obrigou a Fecoagro a operar com margens estreitas, resultando em queda na margem bruta de 17,32% para 12,08% em relação a 2014 e a margem líquida caiu para 1,38% em 2015, sendo que em 2014 foi de 4,25%.



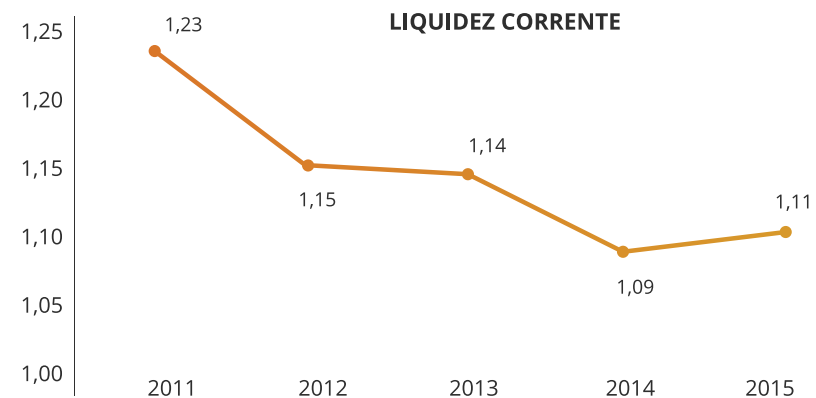
Liquidez Geral:

Trata da análise dos direitos e obrigações à longo prazo, onde encontramos o índice de 0,94 que significa que para cada R\$ 1,00 de dívida, temos R\$ 0,94 de bens e direitos, índice este que se mantém equilibrado nos últimos 05 anos e igual à 2014.



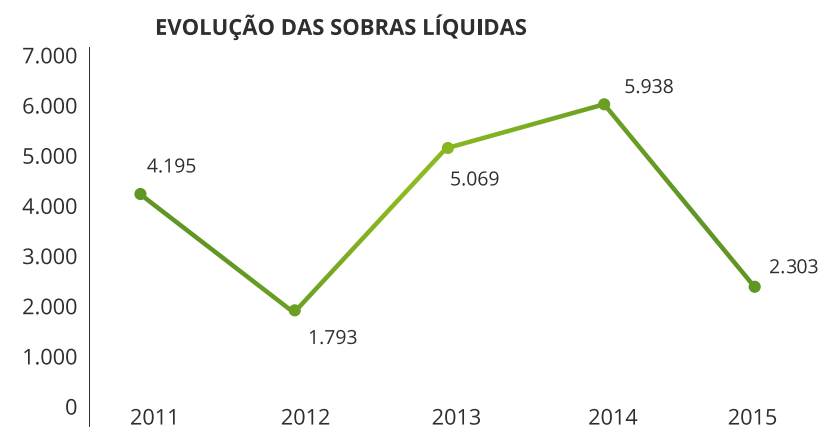
Liquidez Corrente:

Calculados a partir dos direitos e obrigações de curto prazo, constatamos que temos folga de capital disponível para possível liquidação das obrigações, pois o índice encontrado foi de 1,11%. Ao analisarmos os últimos 05 anos observamos que sempre se manteve acima de 1.



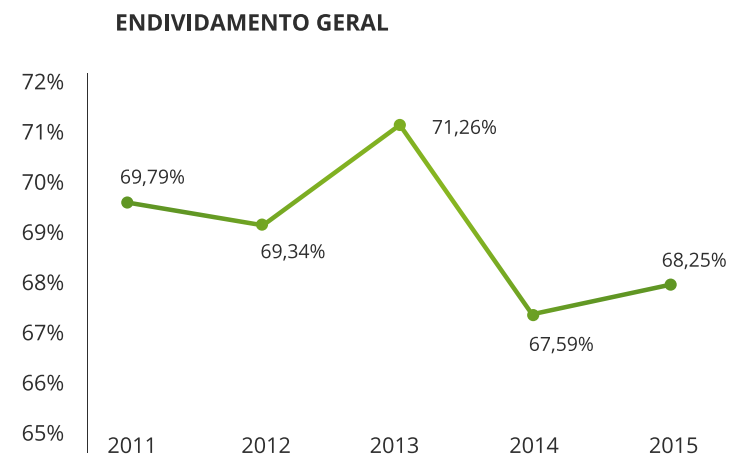
Sobras Líquidas:

Como reflexo das estreitas margens praticadas, o valor das sobras em 2015, diminuiu em aproximadamente 61% em relação a 2014.



Endividamento Geral:

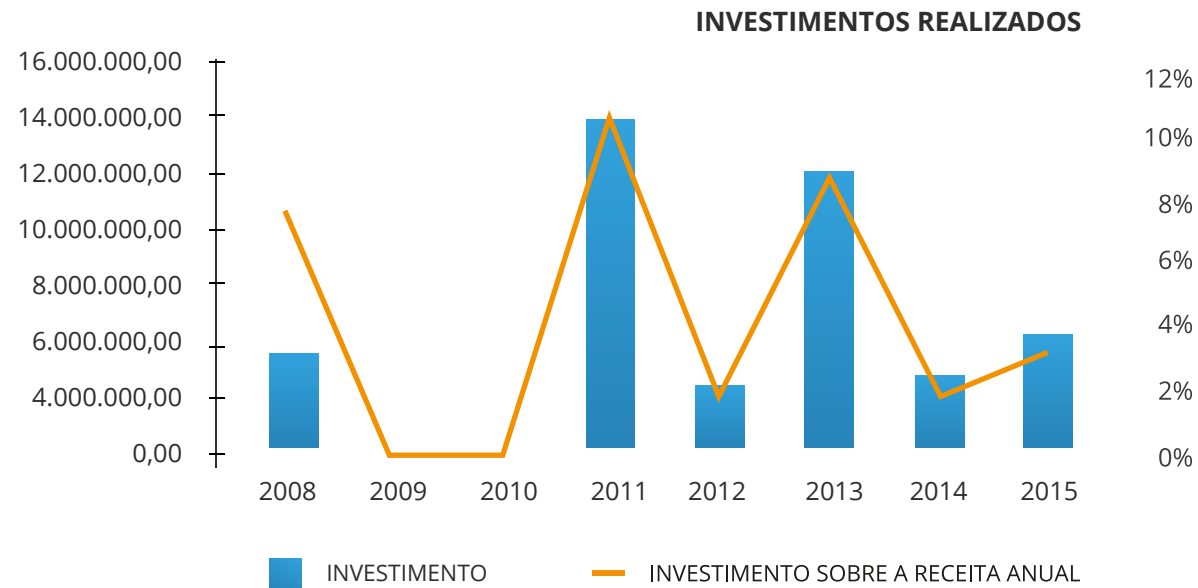
Observamos através deste índice que a Fecoagro mantém uma administração conservadora e coerente. Há 05 anos não oscilou mais que 5% no seu endividamento. No último exercício aumentou o endividamento em 0,66% somente.



Investimentos:

Sempre buscando reduzir custos e aumentar a produtividade, aliado à preservação e respeito ao capital humano, que são os funcionários, a Fecoagro vem constantemente investindo, tanto em novas instalações, como em máquinas e equipamentos com moderna tecnologia. Através do gráfico abaixo, constatamos que desde 2011 conquistamos importantes investimentos. Em 2015 investimos R\$ 6.300.000,00 o que corresponde à 3,7% do faturamento bruto total. Dentre os principais investimentos de 2015, destacamos:

- » Ampliação da capacidade de armazenagem da Granuladora de 7 para 15 toneladas.
- » Ampliação de uma das fábricas da misturadora.
- » Aquisição de máquinas, sendo a principal a pelatizadora.



A Demonstração do Valor Adicionado - DVA permite que as empresas prestem contas dos seus atos perante a sociedade, seus sócios e demais colaboradores, além de ser de extrema importância para a classe empresarial num mercado cada vez mais globalizado. Através do quadro abaixo, constatamos que 65,70% de sua riqueza foi destinada aos funcionários. Desta forma, a Fecoagro comprova que os funcionários são fundamentais ao desenvolvimento da empresa por sua capacidade de trabalho e criatividade, e que, quanto mais motivados estiverem no ambiente de trabalho, melhor para a entidade, pois são eles os beneficiários diretos e responsáveis pela continuidade da empresa. O segundo mais beneficiado, neste ano, foi o Governo que levou 11,87%, valor este que por certo deve voltar à sociedade.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
CONTAS	2015		2014	
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	18.867.421,18		22.256.769,82	
8.1. Empregados	12.395.048,33	65,70%	10.821.877,35	48,62%
Salários e Encargos Sociais	12.210.038,37	64,71%	10.616.163,19	47,70%
Honorários da Diretoria	185.009,96	0,98%	205.714,16	0,92%
8.2. Tributos	2.239.971,06	11,87%	2.151.468,71	9,67%
Federais (Pis/Cofins/IRPJ/CSLL)	2.120.479,63	11,24%	1.677.291,62	7,54%
Estaduais	78.941,97	0,42%	436.250,41	1,96%
Municipais	40.549,46	0,21%	37.926,68	0,17%
8.3. Financiadores	1.929.265,92	10,23%	3.344.990,42	15,03%
Juros	1.929.265,92	10,23%	3.344.990,42	15,03%
8.4 Sócios	2.303.135,87	12,21%	5.938.433,34	26,68%
Sobras Retidas	2.303.135,87	12,21%	5.938.433,34	26,68%

DESEMPENHO **AMBIENTAL**



Controle da emissão de poeira

Em algumas atividades industriais a emissão de poeira no ar é inevitável e essa é uma realidade em uma de nossas fábricas, mesmo que indesejável, pois, sua emissão em excesso pode causar problemas de saúde aos nossos colaboradores e problemas operacionais em nossas máquinas. A Fecoagro, preocupada com essas questões, mantém um programa para o controle da emissão. Para o controle da poeira adicionamos aos nossos produtos um aditivo antidusting a base de polimento com alta solubilidade em água. Para atenuar esse problema, no ano de 2015 aprimoramos este programa, instalando cortinas que impedem a saída desse pó da nossa fábrica e exaustores que fazem a sucção do pó existente no ar e armazena num reservatório o pó colhido. O monitoramento é feito em parceria com o Laboratório de Análise e Amostragem de Emissões Atmosféricas – LANAT do Instituto SENAI que realiza testes com periodicidade semestral.

Emissão de fumaça

Em nossa indústria Granuladora possuímos um sistema lavador de gases, para evitar que a fumaça expelida pela fábrica seja tóxica ao meio ambiente e às pessoas das comunidades do entorno. Esse sistema remove partículas do vapor produzido pela indústria, essas partículas são direcionadas para um tanque reservatório e são retiradas por meios mecânicos e toda a água utilizada neste processo é reutilizada para o mesmo procedimento.



Emissão de Fumaça - Unidade Granuladora
São Francisco do Sul-SC

Resíduos industriais químicos em geral

Os resíduos da Fecoagro são originados nas atividades das áreas afins ao operacional, manutenção e produtivo da indústria. O lixo industrial é bastante variado, podendo ser representado por óleos, estopas de pano, plásticos, papel, madeira, fibras, borracha, metal, escórias e vidros. Nestes itens, inclui-se grande quantidade de resíduo tóxico. Esse tipo de lixo necessita de tratamento especial pelo seu potencial poluidor. A obrigação de cuidar do gerenciamento, transporte, tratamento e destinação final de seus resíduos é nossa e essa responsabilidade é para sempre, e para dar um destino adequado aos resíduos conforme legislação pertinente, mantemos uma parceria com uma empresa especializada nesta área.

Tratamento de efluentes

Com objetivo de proteger a fauna e flora próximas das nossas instalações, a Fecoagro mantém um sistema que recolhe toda água da chuva que cai no pátio da indústria, e que ao se misturar com resíduos de nossa matéria prima torna-se tóxico ao meio ambiente por sua acidez. Toda essa água é destinada a um reservatório, onde é tratada para posteriormente ser liberada na rede de drenagem pública. Além desse tratamento, tratamos nossos efluentes sanitários com tanques sépticos e filtros anaeróbios.

Tratamento Efluentes - Unidade Misturadora
São Francisco do Sul-SC



CONTROLE DO MEIO AMBIENTE

Para auxiliar na gestão ambiental contamos com a parceria de uma consultoria especializada para acompanhar e monitorar nossas fábricas a fim de auxiliar no correto cumprimento das orientações legais e evitar prejuízos ambientais.



Sucata de informática

O lixo eletrônico é tão nocivo quanto o lixo convencional, a sucata de informática contém metais e elementos tóxicos e perigosos que representam uma ameaça quando é descartado no meio ambiente. Com consciência de uma produtora desse tipo de lixo, a Fecoagro mantém toda sucata de informática para, posteriormente, ter uma destinação correta. Toda sucata recolhida pelo setor de tecnologia da informação é destinada a uma empresa especializada, com certificação emitida por órgão competente, que recolhe, separa e destina esses materiais. No ano de 2015 foram descartados 102,50 quilos de sucata de informática, lixo esse que deixa de ser descartado no meio ambiente.

Resíduo industrial a base de fertilizantes

Na movimentação de nossas matérias prima, parte dela acaba caindo em nosso chão de fábrica, resultando em resíduos industriais. Essa sobra de fertilizante é retirada na limpeza das fábricas e como possuem nutrientes para produção agrícola a Fecoagro reutiliza em seu processo produtivo na indústria Granuladora e também comercializa como varredura.

DESEMPENHO **SOCIAL**



Gestão de pessoas

A Fecoagro encerrou o ano de 2015 com 213 funcionários diretos. Dos 213 colaboradores, 72% trabalham em atividades operacionais.

Valorizar as pessoas é uma das diretrizes da Fecoagro, por isso, é constante a preocupação em oferecer um ambiente de trabalho que proporcione saúde e segurança. Diversas ações são realizadas para atingir esse objetivo, como a exigência de utilização de equipamentos de EPI nas fábricas, realização de ginástica laboral, aplicação de vacinas da gripe, entre outros.

Nosso processo de seleção não permite restrições para contratações, quer seja relacionada a faixa etária, raça, gênero, etnia, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outro aspecto. Nossas vagas de emprego são divulgadas promovendo a igualdade e a inclusão, inclusive de deficientes físicos, respeitando sempre as características de cada um. Bem como, nos processos de promoção interna, consideramos apenas as habilidades e conhecimentos técnicos de cada colaborador.

No segmento cooperativista em Santa Catarina é realizado todo ano, no mês de outubro o Encontro Estadual das Mulheres Cooperativistas, sendo em 2015, a décima terceira edição. Este evento é realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina (Sescoop), com o tema “Cooperação, equilíbrio e bem-estar” e slogan “Um encontro para mulheres que têm iniciativa”, tem o objetivo de enaltecer a importância da mulher no ramo cooperativista. A Fecoagro incentiva a participação e ocupa todas as vagas destinadas à nossa delegação.



EVOLUÇÃO DO CORPO FUNCIONAL



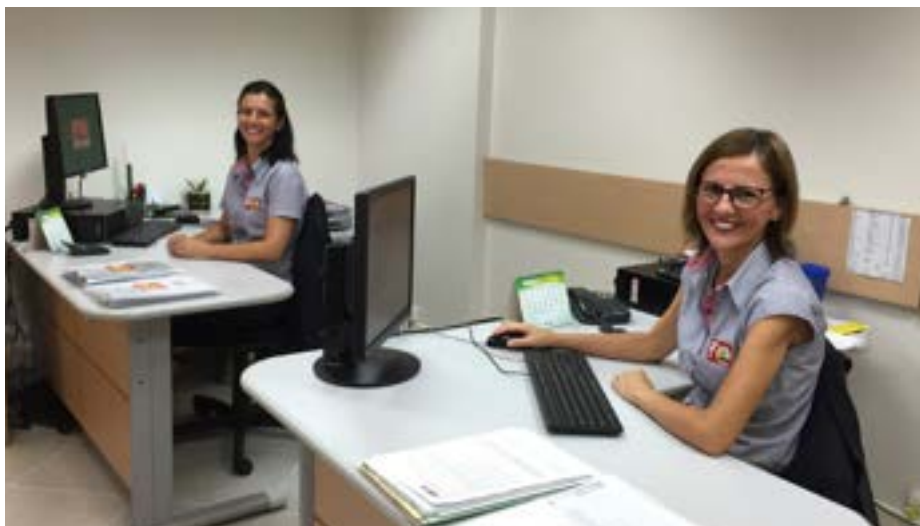
Aplicação da vacina da gripe



Ginástica Laboral - Matriz

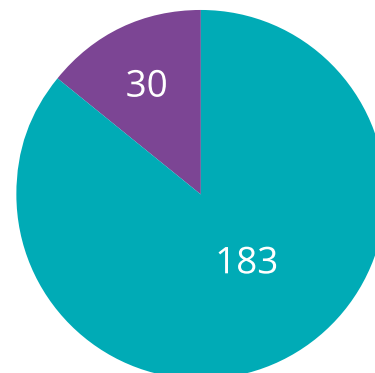
“ AS MULHERES REPRESENTAM 14% DO QUADRO FUNCIONAL.”

Setor de RH - Matriz



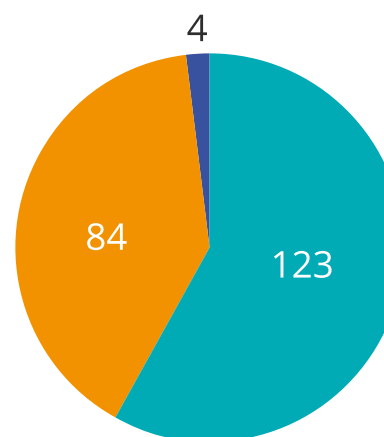
Em relação à faixa etária, nosso quadro funcional compõem-se de: 58% com idade entre 18 e 35 anos, 39% entre 36 e 60 anos, 2% acima de 60 e 1% menor de 18 anos que correspondem a 2 menores aprendizes contratados neste ano.

Com referência ao tempo de serviço, 25% dos funcionários tem até 1 ano; 64% tem de 1 a 5 anos de serviço; 8% tem de 6 a 10 anos e 4% trabalham a mais de 10 anos de empresa. Nossa taxa de rotatividade é de 36%, correspondendo a 74 pessoas contratadas e 81 demitidas durante o ano de 2015.



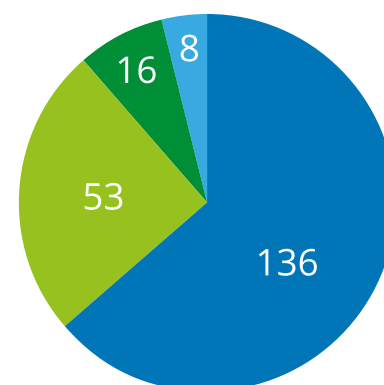
PERFIL POR GÊNERO

- HOMENS
- MULHERES



PERFIL POR FAIXA ETÁRIA

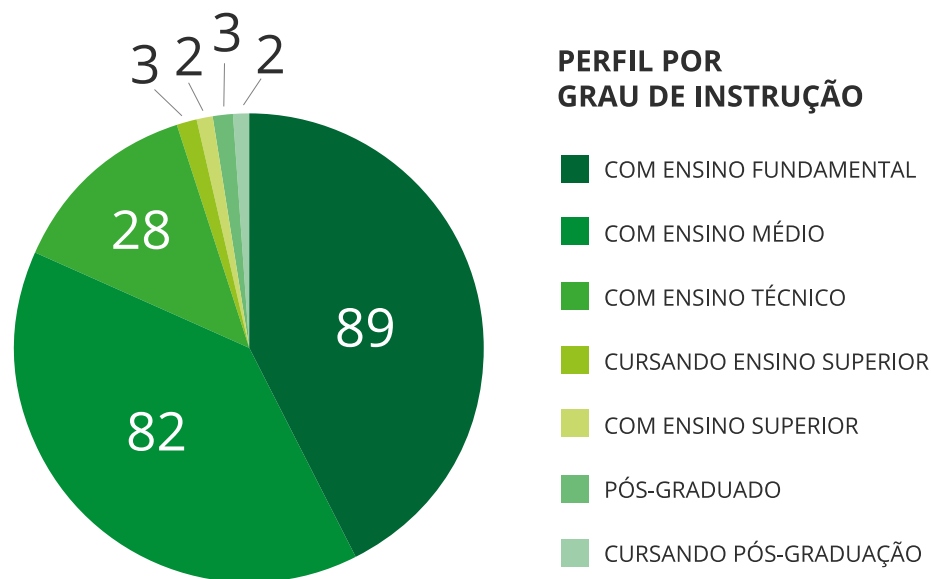
- DE 18 A 35 ANOS
- DE 36 A 60 ANOS
- ACIMA DE 60 ANOS



PERFIL POR TEMPO DE SERVIÇO

- ATÉ 1 ANO
- DE 1 ATÉ 5 ANOS
- DE 6 ATÉ 10 ANOS
- ACIMA DE 10 ANOS

Para estimular o desenvolvimento profissional e a motivação dos funcionários, efetuamos treinamentos e capacitação. No ano de 2015 foram realizadas 833 inscrições em 49 cursos e palestras dos mais variados temas. Além do auxílio educação que beneficia 07 colaboradores, sendo 05 de graduação e 02 de pós graduação.



Também realizamos avaliações anuais do desempenho individual dos funcionários, a fim de identificar suas perspectivas e pontos de desmotivação, proporcionando uma discussão aberta, oferecendo oportunidade para ambos os lados se auto avaliarem. Consequentemente desejamos promover mudanças de comportamento e envolver seus colaboradores para alcançar os resultados planejados. Realizamos anualmente, uma pesquisa de clima organizacional para conhecer a opinião dos colaboradores sobre o ambiente em que trabalham, nesta pesquisa são abordadas questões sobre seis temas diferentes, são eles: vida profissional; oportunidade de carreira; comunicação interna; política salarial e benefícios; relacionamento no trabalho e ambiente de trabalho.

O tema vida profissional obteve maior grau de satisfação, 91%, comunicação interna teve o grau mais baixo, com 65%, os demais temas variam entre 71% e 83%.

Para melhorar nosso índice de comunicação interna, constatado através da pesquisa, lançamos no segundo semestre de 2015 o "Informativo Fecoagro", jornal de circulação interna, publicado trimestralmente, que aborda diversos temas como novos investimentos da empresa, os principais eventos, cursos, palestras, assim como um informe contábil, onde são apresentados os resultados contábeis atualizados até o trimestre de divulgação do informe. Também apresentamos os setores da empresa, os aniversariantes do trimestre, nascimentos de filhos dos funcionários e ainda, reservamos um espaço para uma mensagem do funcionário sorteado a cada publicação.



Ações sociais

A Fecoagro promoveu em 2015, ações voltadas à comunidade, com investimentos próprios, em dimensões como: cultura, cidadania, saúde e esporte.

No final deste ano também foram designados recursos através de incentivos fiscais, procedentes de impostos municipais e federais para 7 projetos que acontecerão em 2016. Esses projetos abrangem as áreas de cultura, esporte, educação, proteção à criança e adolescentes, atenção à saúde de pessoas com deficiências físicas e mentais, portadoras de doenças como câncer, e ainda, de atenção aos idosos.

» Número de projetos patrocinados: 7

» Valor total patrocinado/investido: R\$ 52.363,00

Dia C

Mais de 500 pessoas passaram pelo aterro do Centro Histórico de São Francisco do Sul para participar do Dia C – Dia de Cooperar, que a Fecoagro promoveu para comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo. Um dia dedicado a prática do voluntariado e ações em prol da comunidade. Foi intensa a participação dos funcionários que fizeram da caminhada pelo centro histórico, se exercitaram na aula de zumba, tiveram orientações sobre maquiagem, informações sobre Bolsa Família, oficinas de fuxicos e flores; feira de artesanato, aferição de pressão e distribuição de preservativos pela Rede Feminina de Combate ao Câncer; orientação sobre carteira de identidade, carteira de trabalho, vagas de emprego e seguro desemprego. Atrações artísticas, com quadrilha e Coral local. Também houve espaço para recreação infantil. Um dos pontos mais visitados foi a exposição e distribuição de mudas, sementes, e fertilizantes granulado SOMA, da Fecoagro, sob orientações de Engenheiros Agrônomos da Fecoagro que permaneceram no local, explicando como plantar e cultivar as hortaliças em hortas locais.



Abertura do Dia de Cooperar



Distribuição de fertilizantes e mudas no Dia de Cooperar



Campanha Cooperar está no Sangue

Com o objetivo de conscientizar o colaborador sobre importância deste nobre gesto que pode salvar vidas e em comemoração à semana mundial do doador de sangue, no dia 12 de junho, a Fecoagro/SC lançou a campanha “Cooperar está no Sangue.” Uma campanha que contou com a parceria dos hemocentros de Florianópolis e de Joinville, as quais ministraram palestras sobre o tema. As abordagens foram sobre a importância da doação de sangue e de medula óssea, como são os procedimentos e como deve ser o quadro de saúde do doador. Após essa conscientização, os funcionários aptos fizeram a doação de sangue, contribuindo assim com a manutenção do estoque dos hemocentros. Com esta ação a Fecoagro/SC recebeu o certificado EMPRESA SOLIDARIA HEMOSC.



Lançamento Campanha Cooperar esta no Sangue - Matriz Florianópolis-SC



Doação de Sangue Hemosc de Florianópolis-SC



Jornada Ambiental Fecoagro

Com o objetivo de estimular o conceito de preservação ambiental e conscientizar os colaboradores da importância desse tema, a Fecoagro realizou a primeira jornada ambiental. Mais de 200 funcionários das unidades de São Francisco do Sul e da matriz de Florianópolis assistiram palestra sobre mudança de comportamento em relação ao meio ambiente e o que cada um pode fazer para preservá-lo. Também foi proferida a palestra que focou na motivação das pessoas no trabalho, na família e na comunidade, associando a motivação profissional e familiar ao meio ambiente, estimulando ações comunitárias e sociais no meio. Plantio de mudas de árvores nas áreas verdes das Fábricas de Fertilizantes foram realizados durante o evento.



Presidente Luiz Vicente Suzin plantando árvore no Dia de Cooperar



Funcionários e Dirigentes da Fecoagro na Palestra Motivacional durante a Jornada Ambiental Fecoagro



Plantio de mudas de árvores

Outubro Rosa

A FECOAGRO, como tem feito regularmente, aderiu ao movimento Outubro Rosa. A proposta é que todos reflitam sobre a importância dos exames para o diagnóstico precoce do câncer de mama. A entidade também distribuiu camisetas da campanha que foram adquiridas através da Associação Brasileira de Portadores de Câncer e da Rede Feminina de Combate ao Câncer, onde toda a renda é revertida para o movimento.

O lançamento da campanha foi realizado com palestras sobre o câncer de Mama, seus riscos e efeitos. O evento contou com a participação dos funcionários e dirigentes de todas as unidades da Fecoagro.



Funcionários e dirigente da Matriz no lançamento Outubro Rosa Matriz



Funcionários da Central de Compras Palmitos no lançamento Outubro Rosa



Funcionárias da Unidade de São Francisco do Sul no lançamento Outubro Rosa

Novembro azul

A Fecoagro aderiu também à campanha “novembro azul” com o objetivo de conscientizar sobre a saúde do homem, em especial, o câncer de próstata. Segundo o Ministério da Saúde, grande maioria das doenças que levam a mortalidade masculina são evitáveis, por isso a prevenção através de exames periódicos aliados a hábitos saudáveis, pode fazer grande diferença para evitar doenças como o câncer, hipertensão, diabetes e obesidade. Uma palestra foi ministrada à 31 colaboradores, para explicar importância da realização de exames periódicos. Também foram distribuídos folders explicativos. O alerta feito através desse movimento tem conseguido bons resultados na empresa, onde cada vez mais homens estão procurando exames preventivos.

Natal Solidário

Os funcionários da Fecoagro matriz, em Florianópolis, resolveram inovar neste final de ano. Trocaram o tradicional “amigo secreto”, pela adoção de crianças carentes. Todos os presentes que iriam ser trocados entre os funcionários, foram distribuídos para as crianças carentes da Casa Lar, uma ONG que cuida de crianças com problemas ou sem lar. Por iniciativa e patrocínio da Fecoagro, cerca de 20 crianças foram levadas até a sede da entidade, onde assistiram uma explicação do que é cooperação, um show com o mágico espetacular, onde também participaram de um coquetel. Depois cada funcionário entregou seu presente para uma criança. Os funcionários ainda contribuíram com 120 litros de leite para a casa lar. Foram momentos de emoção para os funcionários e de alegria para as crianças.



Funcionários da Unidade São Francisco do Sul no lançamento Novembro Azul



BALANÇO SOCIAL

Razão ou Denominação Social	Federação das Cooperativas Agropecuarias do Estado de Santa Catarina
CNPJ	83.052.407/0001-90
Nome Fantazia	Fecoagro
Endereço	Rua: Tiradentes 158, Centro Florianópolis
Telefone	(048)3878 - 8155
Natureza Juridica	Cooperativa
Porte da Empresa	Médio
Ramo de Atividade	Industria
Forma de Tributação	Lucro Real

Responsável na empresa pelo Preenchimento dos Dados Deste Anexo

RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTÁBIL Nome completo: Simone Aparcecida Laskoski CRC/SC N°:035792/o-1

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A FECOAGRO é uma empresa de pessoas, onde os resultados das suas atividades, por ser cooperativa, sempre é distribuído entre suas filiadas e por extensão para os seus mais de 50.000 agricultores associados. De outra parte, temos preocupação com nossa força de trabalho, oportunizando diversos benefícios aos seus funcionários, colaboradores e familiares, diretamente ou indiretamente. Oferecemos Plano de Participação nos Resultados-PPR, Previdência Privada, Seguro em Grupo, Cesta Básica, Plano de Saúde, Auxílio Escola, treinamentos e todos os demais benefícios necessários para o melhor desempenho das funções e bem estar social. Não somos uma empresa capitalista e assim sendo, todos os resultados alcançados são distribuídos aos associados e ao seu quadro funcional. Da mesma forma socializamos nossas ações, democratizando as decisões, e difundido os resultados através do diversos sistemas de comunicação próprio, via Rádio, TV e Internet. Somos uma empresa transparente, diferente, fora do convencional.

	2015	2014
1 - BASE DE CÁLCULO	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Receita Bruta (RB)	168.454.888,61	140.905.205,55
Receita Líquida (RL)	167.448.748,60	139.707.511,89
Resultado Operacional (RO)	20.228.002,16	24.192.283,17
Sobras do Exercício	2.303.135,87	5.938.433,34
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	12.293.357,37	10.821.877,35

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2015 Valores (R\$)	2014 Valores (R\$)
Alimentação	907.043,40	698.727,23
Encargos Sociais Compulsórios	3.475.837,73	2.621.763,70
Previdência Privada	149.046,87	54.405,15
Saúde	409.105,94	308.619,48
Segurança e Saúde no Trabalho	57.965,00	96.992,00
Transporte	63.556,85	26.157,53
Educação	5.873,05	9.188,50
Cultura	0,00	0,00
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	23.752,57	16.924,05
Creches ou Auxílio-Creche	4.793,50	2.405,00
Participação nas Sobras	136.402,22	294.891,87
Seguros e empréstimos	38.434,27	28.197,47
Outros	3.175,38	0,00
Total	5.274.986,78	4.158.271,98


3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2015 Valores (R\$)	2014 Valores (R\$)
Educação	17.454,00	0,00
Cultura	33.980,36	9.000,00
Saúde e Saneamento	5.818,00	0,00
Esporte	0,00	0,00
Combate à fome e segurança alimentar	0,00	0,00
obras públicas	0,00	0,00
outros	0,00	0,00
total das contribuições à sociedade	57.252,36	9.000,00
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.239.971,06	2.788.099,62
Total	2.354.475,78	2.806.099,62

4 - INDICADORES AMBIENTAIS	2015	2014
	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	6.964.128,31	17.272,00
Investimentos em programas e/ou projetos externos	30.180,00	10.000,00
Total dos investimentos em meio ambiente	31.000,00	2.845,00
Valores de multas por infração a legislação ambiental	0,00	0,00
Nº de multas Ambientais	0,00	0,00

INDICADORES AMBIENTAIS		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2015	2014
Nº De empregados (as) ao final do período	213	220
Nº de admissões durante o período	74	143
Nº de empregados (as) terceirizados(as)	12	0
Nº de estagiários (as)	1	1
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	51	44
Nº de empregados (as) de 16 a 18 anos	2	0
Nº de mulheres que trabalham na empresa	30	30
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	20%	54%
Nº de afrodecendentes que trabalham na empresa	20	31
% de cargos de chefia ocupados por afrodecendentes	0	0
Nº de pessoas com deficiência	6	0
Nº de multas trabalhistas	0	0

6 - INDICADORES REL- EVANTES QUANTO AO EXERCICIO DA CIDADANIA		
	2015	2014
Relação entre a maior e a menor	15,23	12,56
Nº total de acidentes no trabalho	12	4
O projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias
	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência
	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Não se aplica
Os padrões de segurança e salu- bridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> Diretorias	<input type="checkbox"/> Diretorias
	<input type="checkbox"/> Gerência	<input type="checkbox"/> Gerência
	<input type="checkbox"/> Empregados + CiPA	<input type="checkbox"/> Empregados + CiPA
	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Não se aplica
Quanto a Liberdade Sindical, ao Direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve
	<input type="checkbox"/> Incentiva	<input type="checkbox"/> Incentiva
	<input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT
A previdência privada contempla	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias
	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência
	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Não se aplica
A participação nos Lucros / Resul- tados/ sobras Contempla:	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias
	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência
	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Não se aplica
Na seleção dos Fornecedores, os padrões éticos e de responsabi- lidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> são exigidos
	<input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos
	<input type="checkbox"/> São considerados	<input type="checkbox"/> São considerados
	<input type="checkbox"/> não se aplica	<input type="checkbox"/> não se aplica
Quanto a participação dos empre- gados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Não se envolve
	<input checked="" type="checkbox"/> Apoia	<input checked="" type="checkbox"/> Apoia
	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva

Nº total de reclamações e críticas de consumidores:	<input type="checkbox"/> Empresa	<input type="checkbox"/> Empresa
	<input type="checkbox"/> Procon	<input type="checkbox"/> Procon
	<input type="checkbox"/> Justiça	<input type="checkbox"/> Justiça
% de reclamações e críticas solu- cionadas	<input type="checkbox"/> Empresa	<input type="checkbox"/> Empresa
	<input type="checkbox"/> Procon	<input type="checkbox"/> Procon
	<input type="checkbox"/> Justiça	<input type="checkbox"/> Justiça
Empresa prioriza contratar pes-	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Empresa adota políticas visando	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Valor adicionado Total a Distribuir (em Mil R\$)	2015	2014
	18.867.421,18	22.256.769,82
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	(11,87) % Governo	(9,67) % Governo
	(65,70) % Colaboradores	(48,62) % Colaboradores
	(12,21) % Acionistas	(26,68) % Acionistas
	(10,23) % Terceiros	(15,03) % Terceiros
	(0,00) % Retido	(0,00) % Retido
Florianópolis , 31 de Dezembro de 2014.		


Ivan Ramo - Dir. Executivo
CPF 054358039-34


Luiz Vicente Suzin
Presidente


Simone Ap. Laskoski

Um ano difícil, mas continuamos vivos.

O ano de 2015 foi um teste de esforço para a Fecoagro. Embora para o setor agropecuário tenha sido considerado bom, com resultados positivos expressivos para as cooperativas, para nós da Fecoagro, foi uma espécie de teste para saber até onde suportamos a crise econômica que vem afetando o país. A economia como um todo, sofre e certamente, alguns setores são mais afetados, especialmente quando são dependentes da capacidade do poder aquisitivo interno ou tem dependência internacional.

As atividades da Fecoagro têm sido múltiplas. Algumas institucionais e estimuladoras da doutrina cooperativista e da integração e intercooperação; e outras de repercussão econômica. No âmbito das atividades internas do país e de relacionamento com as cooperativas, nos saímos bem. Além dos resultados na prestação de serviços às cooperativas, quer nos programas governamentais conveniados, quer na Unidade da Central de Compras, atingimos os objetivos e até ultrapassamos o planejado. Entretanto, quando se trata da importação e processamento de fertilizantes, onde tem ligação direta com o mercado global, também fomos atingidos pela crise política e econômica do país.

A Importação de matéria prima para produção de fertilizantes foi atingida de duas formas:

- » A variação dos custos das matérias primas, que são cotadas e operadas em dólar, e que sofreram reveses.
- » E a valorização do dólar perante o real.

Com o sobe e desce do dólar durante o período do dia dificilmente se consegue acompanhar nos preços de vendas, mesmo com todas as proteções que possam existir no mercado de cambio e financeiro. A Fecoagro, trabalha casada nessa atividade compra x venda, porém, mesmo assim, teve que acompanhar as variações bruscas do mercado e essas afetaram nossos resultados. Nosso planejamento de produção e vendas ficou quase 30 por cento inferior ao previsto,

e os preços de venda orçados também ficaram comprometidos. Não é um consolo, mas uma constatação: motivado por essa instabilidade do mercado, todo o setor de fertilizantes foi afetado, e outras empresas que já publicaram seus balanços mostraram o quadro e perderam muito em 2015.

Agora sim, é como consolo: o bom disso foi que as cooperativas e os agricultores foram beneficiados com essa situação. De um lado a alta nos preços dos fertilizantes no mercado interno, devido à elevação do dólar, que a provocou concorrência; do outro, a queda nos preços dos fertilizantes no mercado externo, em ambos os casos o consumidor final foi o maior beneficiado.

Em que pese, o preço dos grãos no mercado externo em dólar também chegar ao fundo do poço, para quem exportou ou abasteceu consumidores que exportam derivados, pode ter se beneficiado dessa política cambial. A Fecoagro, no geral saiu ileso de prejuízos, mas viu frustradas suas pretensões orçamentárias de auferir sobras para repasse às cooperativas.

Nosso balanço mostra resultado positivo, que embora modesto, dentro do sistema cooperativo acaba beneficiando as cooperativas, é verdade, bem que poderia ter sido melhor.

De qualquer forma, considerando os demais benefícios que o sistema de integração cooperativista que a Fecoagro lidera, podemos resumir que nos saímos bem dessa guerra e ainda estamos vivos e com a bagagem da experiência para

Ivan Ramos

Diretor Executivo da Fecoagro



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos alguns indicadores econômicos extraídos a partir do Balanço Patrimonial e DRE, que mostram a solidez e desempenho econômico e financeiro da Fecoagro.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014		
BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE	98.441.286,63	91.042.512,43
Disponibilidades	46.778.691,76	48.606.958,83
Caixa	5.593,93	3.344,71
Bancos conta movimento	3.963.209,83	6.861.694,11
Aplicação de liquidez imediata	42.809.888,00	41.741.920,01
Direitos realizáveis	25.329.874,04	15.028.567,27
Créditos com associados	8.774.877,29	2.732.875,01
Créditos a Receber Exportação	11.151.871,24	8.928.036,33
Créditos com terceiros	769.492,08	588.742,76
Créditos c/ Funcionários	148.833,77	146.021,33
Adiantamentos a Fornecedores	234.052,77	449.461,30
(-) Provisão devedores duvidosos (Nota 3d)	(426.617,29)	(461.000,14)
Impostos a recuperar (Nota 7c)	4.677.364,18	2.644.430,68
Estoques	26.081.354,72	27.382.003,97
Estoques (Nota 3e)	26.081.354,72	27.382.003,97
Dispêndios de exercícios seguintes	251.366,11	24.982,36
Dispêndios de exercícios seguintes	251.366,11	24.982,36
NÃO CIRCULANTE	63.773.514,03	60.350.560,14
Realizável a Longo Prazo	5.122.539,84	5.122.539,84
NCR´s a receber	5.110.547,14	5.110.547,14
Depósito Judicial	11.992,70	11.992,70
Investimentos	1.179.023,68	686.342,59
Participação em outras sociedades	1.179.023,68	686.342,59
Imobilizado (Nota 7a)	57.462.772,91	54.538.678,86
Valor corrigido	65.359.358,60	61.149.368,49
(-) Depreciação acumulada	(13.312.362,53)	(10.382.554,00)
Imobilizado em andamento	2.232.638,20	459.061,73
Adiantamento Imobilizado	3.183.138,64	3.312.802,64
Intangível	9.177,60	2.998,85
Software	319.932,54	310.247,11
(-) Amortização do Software	(310.754,94)	(307.248,26)
TOTAL DO ATIVO	162.214.800,66	151.393.072,57

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014		
BALANÇO PATRIMONIAL		
PASSIVO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE	89.086.362,45	83.603.518,58
Fornecedores	1.200.495,67	1.226.271,51
Importação a pagar	14.422.905,51	19.892.230,74
Demurrage	0,00	840.630,52
Adiantamentos Clientes	822.969,92	334.781,06
Financiamentos (Nota 7b)	26.089.844,07	16.869.207,07
Convênios a Repassar	36.574.205,11	36.848.870,37
Obrigações Fiscais e Sociais	745.418,11	869.719,88
Provisões de Férias	1.063.472,19	1.057.973,98
Vendas Entrega Futura	7.567.734,60	4.908.878,32
Outras Contas a Pagar (Nota 7d)	599.317,27	754.955,13
NÃO CIRCULANTE	21.618.406,55	18.729.871,50
Financiamentos (Nota 7b)	21.452.613,85	18.525.878,80
Indenizações Trabalhista a Pagar (Nota 8)	165.792,70	203.992,70
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.510.031,66	49.059.682,49
Capital Social	34.138.401,96	30.885.913,94
Capital subscrito	34.138.401,96	30.885.913,94
Reserva de Sobras	16.479.670,84	15.068.493,83
Fundo de reserva legal	3.644.011,61	3.330.822,07
Fates	2.429.614,14	2.427.790,04
Fundo de pesquisa	1.587.172,98	1.430.578,21
Fundo de desenvolvimento	8.818.872,12	7.879.303,51
Sobras/Perdas Acumuladas	891.958,86	3.105.274,72
Sobras/perdas a disposição da AGO	891.958,86	3.105.274,72
TOTAL DO PASSIVO	162.214.800,66	151.393.072,57

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014		
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS		
	31.12.2015	31.12.2014
1 - Ingressos/Receitas dos Serviços/Vendas	168.454.888,61	140.905.205,55
Ingressos de vendas de mercadorias	132.980.111,15	110.049.347,57
Receitas de vendas de mercadorias	23.243.405,76	19.710.828,89
Receitas de serviços prestados	12.231.371,70	11.145.029,09
2 - Deduções dos Ingressos Serviços/Vendas	(1.006.140,01)	(1.197.693,66)
Impostos incidentes	(521.023,73)	(668.667,21)
Devoluções	(485.116,28)	(529.026,45)
3 - Receita Líquida dos Serv. Prest. /Vendas	167.448.748,60	139.707.511,89
4 - Custo/Dispêndios dos Produtos Vendidos	(147.220.746,44)	(115.515.228,72)
CMV	(133.415.636,04)	(110.906.838,99)
Perdas Oriundas de Var. Cambiais Passivas	(21.732.547,27)	(8.638.624,57)
Ganhos Oriundos de Var. Cambiais Ativas	7.927.436,87	4.030.234,84
5 - Sobra Bruta	20.228.002,16	24.192.283,17
6 - Dispêndios/Ingressos Operacionais	(25.198.309,90)	(19.960.711,21)
Dispêndios\despesas com pessoal	(12.293.357,37)	(10.821.877,35)
Dispêndios\despesas administrativas	(8.676.084,64)	(6.420.909,26)
Dispêndios\despesas tributárias	(913.890,70)	(473.547,09)
Dispêndios\despesas depreciação/amortização	(3.314.977,19)	(2.244.377,51)
7 - Resultado antes do efeito financeiro	(4.970.307,74)	4.231.571,96

8 - Resultado financeiro líquido	5.299.879,81	2.090.792,57
Despesas financeiras	(3.306.238,29)	(3.554.065,20)
Receitas financeiras	8.606.118,10	5.644.857,77
9 - Outros Ingressos	3.774.213,55	1.578.485,98
Outros Ingressos	3.970.985,01	1.873.357,82
Venda Imobilizado	611.039,74	1.191.000,00
Custo Baixa Imobilizado	(755.000,00)	(1.132.402,73)
Outras Despesas	(52.811,20)	(353.469,11)
10 - Resultado antes das PPR	4.103.785,62	7.900.850,51
11 - PPR	(136.402,22)	(294.891,87)
PPR nas Sobras	(136.402,22)	(294.891,87)
12 - Sobras do Período antes dos Impostos	3.967.383,40	7.605.958,64
13 - Impostos	(1.664.247,53)	(1.667.525,30)
IRPJ/CSLL	(1.664.247,53)	(1.667.525,30)
14 - Resultado do Exercício (12+13)	2.303.135,87	5.938.433,34

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ASSOCIADOS/TERCEIROS

	2015	21.06%		2014	21.90%	
	TOTAL	TERCEIROS	ASSOCIADOS	TOTAL	TERCEIROS	ASSOCIADOS
1 - Receita Operacional Bruta	168,454,888.61	35,474,777.46	132,980,111.15	140,905,205.55	30,855,857.98	110,049,347.57
Ingressos de vendas de mercadorias	132,980,111.15		132,980,111.15	110,049,347.57		110,049,347.57
Receitas de vendas de mercadorias	23,243,405.76	23,243,405.76		19,710,828.89	19,710,828.89	
Receitas Convênios/Serviços prestados	4,602,722.99	4,602,722.99		4,237,861.40	4,237,861.40	
Receitas serviços prestados - Industrialização	7,618,390.23	7,618,390.23		5,112,790.90	5,112,790.90	
Outros Ingressos	10,258.48	10,258.48		1,794,376.79	1,794,376.79	
2 - Deduções dos Ingressos Serviços/Vendas	(1,006,140.01)	(211,882.20)	(794,257.81)	(1,197,693.66)	(262,274.66)	(935,419.00)
Impostos incidentes	(521,023.73)	(109,721.96)	(411,301.77)	(668,667.21)	(146,426.82)	(522,240.39)
Devoluções	(485,116.28)	(102,160.24)	(382,956.04)	(529,026.45)	(115,847.85)	(413,178.60)
3 - Receita Líquida dos Serv Prest /Vendas	167,448,748.60	35,262,895.26	132,185,853.34	139,707,511.89	30,593,583.32	109,113,928.57
4 - Custo/Dispêndios dos Produtos Vendidos	(147,220,746.44)	(31,003,096.80)	(116,217,649.64)	(115,515,228.72)	(25,295,882.28)	(90,219,346.44)
CMV	(133,415,636.04)	(28,095,889.87)	(105,319,746.17)	(110,906,838.99)	(24,286,722.83)	(86,620,116.16)
Variações monerárias passivas	(21,732,547.27)	(4,576,639.39)	(17,155,907.88)	(8,638,624.57)	(1,891,712.74)	(6,746,911.83)
Variações monetárias ativas	7,927,436.87	1,669,432.46	6,258,004.41	4,030,234.84	882,553.30	3,147,681.54
5 - Sobra Bruta	20,228,002.16	4,259,798.46	15,968,203.70	24,192,283.17	5,297,701.04	18,894,582.13
6 - Dispêndios/Ingressos	(19,898,430.09)	(4,190,394.15)	(15,708,035.94)	(17,869,918.64)	(3,913,210.09)	(13,956,708.55)
Dispêndios\despesas com pessoal	(12,293,357.37)	(2,588,848.09)	(9,704,509.28)	(10,821,877.35)	(2,369,808.19)	(8,452,069.16)
Dispêndios\despesas administrativas	(8,676,084.64)	(1,827,089.58)	(6,848,995.06)	(6,420,909.26)	(1,406,070.58)	(5,014,838.68)
Dispêndios\despesas tributários	(913,890.70)	(192,455.50)	(721,435.20)	(473,547.09)	(103,698.81)	(369,848.28)
Dispêndios\despesas depreciação/amortização	(3,314,977.19)	(698,098.34)	(2,616,878.85)	(2,244,377.51)	(491,480.73)	(1,752,896.78)
Despesas financeiras	(3,306,238.29)	(696,258.02)	(2,609,980.27)	(3,554,065.20)	(778,280.20)	(2,775,785.00)
Receitas financeiras	8,606,118.10	1,812,355.38	6,793,762.72	5,644,857.77	1,236,128.42	4,408,729.35
7 - Outros Ingressos	3,774,213.55	794,808.55	3,021,094.73	1,578,485.98	345,661.74	1,508,889.59
Outros Ingressos	3,970,985.01	836,246.49	3,134,738.52	1,873,357.82	410,233.69	1,463,124.13
Venda Imobilizado	611,039.74	128,678.36	482,361.38	1,191,000.00	260,808.87	930,191.13
Custo Baixa Imobilizado	(755,000.00)	(158,994.83)	(596,005.17)	(1,132,402.73)	(247,977.05)	(884,425.68)
Outras Despesas	(52,811.20)	(11,121.47)	(41,689.73)	(353,469.11)	(77,403.76)	(276,065.35)
8 - Sobras do Período antes do PPR	4,103,785.62	864,212.86	3,239,572.76	7,900,850.51	1,730,152.70	6,170,697.81
9- PPR	(136,402.22)	(28,724.83)	(107,677.39)	(294,891.87)	(64,576.33)	(230,315.54)
PPR nas Sobras	(136,402.22)	(28,724.83)	(107,677.39)	(294,891.87)	(64,576.33)	(230,315.54)
10 - Sobras do Período antes dos Impostos	3,967,383.40	835,488.03	3,131,895.37	7,605,958.64	1,665,576.36	5,940,382.28
11 - Impostos	(1,664,247.53)	(1,664,247.53)	-	(1,667,525.30)	(1,667,525.30)	-
IRPJ/CSLL	(1,664,247.53)	(1,664,247.53)		(1,667,525.30)	(1,667,525.30)	
12 - Resultado do Exercício	2,303,135.87	(828,759.49)	3,131,895.37	5,938,433.34	(1,948.94)	5,940,382.28

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA		
MÉTODO INDIRETO	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
1. Sobras Líquidas do Exercício	3.967.383,40	7.605.958,64
2. Ajustes as Sobras Líquidas	4.862.581,13	5.589.367,95
(+) Depreciação/amortização	2.933.315,21	2.244.377,53
(+) Juros transcorridos	1.929.265,92	3.344.990,42
3. Variações das Contas do Ativo e Passivo Operacional	(13.003.034,40)	16.753.894,67
(+/-) Aumento/diminuição de contas a receber	(10.301.306,77)	2.242.780,68
(+/-) Aumento/Diminuição de estoques	1.300.649,25	1.038.333,15
(-) Aumento de despesas exercício seguinte	(226.383,75)	176.775,95
(+/-) Aumento/Diminuição de fornecedores internos	(25.775,84)	(1.917.444,62)
(+/-) Aumento/Diminuição fornecedores externos	(6.309.955,75)	19.467.583,78
(+/-) Aumento/Diminuição venda entrega futura	2.658.856,28	(2.230.196,61)
(+/-) Aumento/dim. de outras contas a pagar - passivo circ.	(60.917,82)	(2.145.535,87)
(-) Diminuição de exigível a longo prazo	(38.200,00)	133.590,91
(-) Diminuição de realizável a longo prazo	0,00	(11.992,70)
4. Tributação do Resultado Antes da Dest. das Reservas	(1.664.247,53)	(1.667.525,30)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.664.247,53)	(1.667.525,30)
5. Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(5.837.317,40)	28.281.695,96

6. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de intangível	(9.685,43)	(7.388,71)
(-) Aquisição de ativo imobilizado	(5.853.902,58)	(11.508.019,55)
(-) Aquisição de investimentos	(492.681,09)	(255.273,59)
7. Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(6.356.269,10)	(11.770.681,85)
8. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(-) Empréstimos/financiamentos	10.218.106,13	(15.374.818,12)
(+) Recebimento por aumento de capital pelos sócios	147.213,30	2.358.215,28
9. Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	10.365.319,43	(13.016.602,84)
10. Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	(1.828.267,07)	3.494.411,27
11. Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa ou Equivalente no início do período	48.606.958,83	45.112.547,56
Caixa ou Equivalente no fim do período	46.778.691,76	48.606.958,83
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	(1.828.267,07)	3.494.411,27

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL AUXILIAR		
DESTINAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	31.12.2015	31.12.2014
1 - Resultado do Exercício	2.303.135,87	5.938.433,34
Terceiros	(828.759,49)	(1.948,94)
Associados	3.131.895,37	5.938.433,34
3 - Base de Cálculos das Destinações	3.131.895,37	5.936.484,40
4 - Destinações Estatutárias	1.565.947,68	2.968.242,20
Fundo de Reserva 10%	313.189,54	593.648,44
Reserva FATES 5%	156.594,77	296.824,22
Fundo de Desenvolvimento 30%	939.568,61	1.780.945,32
Fundo de Pesquisa 5%	156.594,77	296.824,22
5 - Reversão de FATES	154.770,67	137.032,52
6 - Sobras a Disposição da AGO (1-4+5)	891.958,86	3.105.274,72

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutações	Capital	Fundo de Reserva Legal	FATES	Fundo de Desenvolvimento	Fundo de Pesquisa	Sobras/Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2013	25.692.797,65	2.737.173,63	2.266.049,40	6.098.358,19	1.133.753,99	2.834.901,01	40.763.033,88
Mutações em 2014	5.193.116,29	593.648,44	161.740,64	1.780.945,32	296.824,22	270.373,71	8.296.648,62
Integralização de Capital	1.796.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.796.050,00
Integralização	562.165,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	562.165,28
Destinação do Resultado-AGO	2.834.901,01	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.834.901,01)	0,00
Resultado do Exercício 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.938.433,34	5.938.433,34
Realização de reserva	0,00	593.648,44	296.824,22	1.780.945,32	296.824,22	(2.968.242,20)	0,00
Reversão de FATES	0,00	0,00	(137.032,52)	0,00	0,00	137.032,52	0,00
FATES Resultado Terceiros	0,00	0,00	1.948,94	0,00	0,00	(1.948,94)	0,00
Saldo em 31/12/2014	30.885.913,94	3.330.822,07	2.427.790,04	7.879.303,51	1.430.578,21	3.105.274,72	49.059.682,49
Mutações em 2015	3.252.488,02	313.189,54	1.824,10	939.568,60	156.594,77	(2.213.315,86)	2.450.349,17
Integralização de Capital	147.213,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147.213,30
Destinação do Resultado-AGO	3.105.274,72	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.105.274,72)	0,00
Resultado do Exercício 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.303.135,87	2.303.135,87
Realização de reserva	0,00	313.189,54	156.594,77	939.568,60	156.594,77	(1.565.947,68)	0,00
Reversão de FATES	0,00	0,00	(154.770,67)	0,00	0,00	154.770,67	0,00
Saldo em 31/12/2015	34.138.401,96	3.644.011,61	2.429.614,14	8.818.872,11	1.587.172,98	891.958,86	51.510.031,66

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 2015 e 2014				
CONTAS	31.12.2015		31.12.2014	
1. RECEITAS/INGRESSOS	171.222.962,15		141.285.997,87	
1.1. Vendas Líquidas de Mercadorias, Serviços	167.448.748,60		139.707.511,89	
1.2. Outros resultados Operacionais	3.774.213,55		1.578.485,98	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	(157.646.681,88)		(122.429.708,31)	
2.1. Custo Mercadorias Vendidas	(147.220.746,44)		(115.515.228,72)	
2.2. Energia, Serviços de Ter. e Outras Desp. Operac.	(10.425.935,44)		(6.914.479,59)	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	13.576.280,27		18.856.289,56	
4. RETENÇÕES	(3.314.977,19)		(2.244.377,51)	
4.1. Depreciação, Amortização e Exaustão	(3.314.977,19)		(2.244.377,51)	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PELA ENTIDADE	10.261.303,08		16.611.912,05	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	8.606.118,10		5.644.857,77	
6.2. Receita Financeira	8.606.118,10		5.644.857,77	
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	18.867.421,18	100%	22.256.769,82	100%
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	18.867.421,18		22.256.769,82	
8.1. Empregados	12.395.048,33	65,70%	10.821.877,35	48,62%
Salários e Encargos Sociais	12.210.038,37	64,71%	10.616.163,19	47,70%
Honorários da Diretoria	185.009,96	0,98%	205.714,16	0,92%
8.2. Tributos	2.239.971,06	11,87%	2.151.468,71	9,67%
Federais (Pis/Cofins/IRPJ/CSLL)	2.120.479,63	11,24%	1.677.291,62	7,54%
Estaduais	78.941,97	0,42%	436.250,41	1,96%
Municipais	40.549,46	0,21%	37.926,68	0,17%
8.3. Financiadores	1.929.265,92	10,23%	3.344.990,42	15,03%
Juros	1.929.265,92	10,23%	3.344.990,42	15,03%
8.4 Sócios	2.303.135,87	12,21%	5.938.433,34	26,68%
Sobras Retidas	2.303.135,87	12,21%	5.938.433,34	26,68%

EBITDA		
CONTAS	31.12.2015	31.12.2014
Vendas	168.454.888,61	140.905.205,55
CMV	(148.226.886,45)	(116.712.922,38)
Lucro bruto	20.228.002,16	24.192.283,17
Despesas operacionais	(22.019.734,93)	(18.011.225,57)
EBITDA	(1.791.732,77)	6.181.057,60
Depreciação/Amortização	(3.314.977,19)	(2.244.377,51)
Receitas financeiras	8.606.118,10	5.644.857,77
Despesas financeiras	(3.306.238,29)	(3.554.065,20)
Outros resultados operacionais	3.774.213,55	1.578.485,98
Lucro antes dos tributos	3.967.383,40	7.605.958,64
IRPJ e CSLL	(1.664.247,53)	(1.667.525,30)
Sobra líquida	2.303.135,87	5.938.433,34

RELAÇÃO DE FATURAMENTO - 2015

Mês	Vendas	Serviços	Acumulado
Janeiro	6,354,649.32	316,320.40	6,670,969.72
Fevereiro	806,479.51	295,626.47	1,102,105.98
Março	3,907,024.51	340,869.34	4,247,893.85
Abril	5,531,708.49	330,220.19	5,861,928.68
Maiο	11,754,602.35	979,970.60	12,734,572.95
Junho	12,515,432.14	1,341,302.60	13,856,734.74
Julho	21,945,010.53	1,350,961.13	23,295,971.66
Agosto	21,050,124.09	1,279,925.40	22,330,049.49
Setembro	20,877,896.90	1,370,754.26	22,248,651.16
Outubro	16,293,128.62	1,181,807.19	17,474,935.81
Novembro	15,781,252.79	916,650.24	16,697,903.03
Dezembro	17,856,865.17	4,076,306.37	21,933,171.54
Total	154,674,174.42	13,780,714.19	168,454,888.61



FECOAGRO

FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CNPJ: 83.052.407/0001-90 - Rua Tiradentes, 158, Centro - Florianópolis-SC

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2015.

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina – FECOAGRO - atua no Estado de Santa Catarina, no fomento da produção agropecuária, na industrialização, comercialização de fertilizantes e corretivos agrícolas junto às suas associadas.

Mantém uma estrutura própria de fábrica e armazéns para o atendimento dos associados e clientes.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a NBC.T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, e apresentadas de acordo com as Leis número 11.638/07 e 11.941/09.

NOTA 03 – CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

a) Regime de Escrituração

Foi adotado o Regime de Competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC. TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante, como Produtos a Entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes

CONTAS	SALDO 31/12/15	SALDO 31/12/14
Caixa	5.593,93	3.344,71
Bancos conta movimento	3.963.209,83	6.861.694,11
Aplicações financeiras liquidez imediata	42.809.888,00	41.741.920,01
Total de caixa ou equivalente de caixa	46.778.691,76	48.606.958,83

e) Estoques

Os estoques de Produtos Industrializados e de Matéria Prima foram avaliados pelo custo médio.

Os estoques em 31/12/2015 estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	VALOR	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
Estoque de Matéria Prima Própria	24.505.323,44	Custo médio
Estoque de Embalagens	1.576.031,28	Custo médio
Total	26.081.354,72	

d) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente, para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, na forma dos artigos 9o e 14o da Lei no 9.430/96.

A provisão para perdas com créditos a receber foi ajustada conforme demonstrado na tabela abaixo, tendo como critério títulos vencidos a mais de 181 dias, totalizando valor de R\$ 426.617,29 considerado suficiente para eventuais perdas.

ATIVO	SALDO 2015	SALDO 2014	REVERTIDO
Circulante	426.617,29	461.000,14	34.382,85
Total	426.617,29	461.000,14	34.382,85

f) Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A Fecoagro a cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas.

g) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, acrescidos das atualizações monetárias até 1995 e inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção, os bens são depreciados com base nas taxas legalmente admitidas.

h) Depreciações

Os encargos de depreciação/amortização foram calculados pelo método linear, com base nas taxas legalmente admitidas, resultando num encargo de R\$ 2.929.808,53, contabilizado como despesa operacional.

Conforme estabelece a Resolução 1.177/2009 Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TG 27), a Cooperativa, manteve as taxas de depreciação em conformidades com os exercícios anteriores, ou seja, nos mesmos percentuais máximos admitidos pela legislação tributária federal para o IRPJ e CSLL.

Não foi submetido o ativo IMOBILIZADO, a revisão das taxas requeridas pela respectiva norma contábil, que requer que as taxas de depreciação sejam fixadas considerando a vida útil estimada de cada ativo imobilizado, e revisadas anualmente. O Conselho submeteu informalmente avaliação das taxas de depreciação utilizadas, sendo que as divergências entre a recuperabilidade com base na vida útil estimada e as adotadas contabilmente produziram efeitos irrelevantes sobre as demonstrações contábeis.

i) Recuperabilidade do Imobilizado

De acordo com o estabelece a Resolução 1.110/2007 Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TG 27), a Cooperativa, não submeteu as unidades geradoras de caixa relativamente ao IMOBILIZADO ao teste de recuperabilidade em 31/12/2015, previsto pela respectiva norma. Pelas avaliações internas o valor de venda (recuperável), é superior ao custo contábil.

j) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

k) Exposição Cambial

Como parte integrante da política de gestão dos riscos derivados da exposição cambial, a instituição adota sistema de equilíbrio entre operações ativas e passivas. No ativo os estoques de insumos agrícolas, de alguma forma, seguem variações do mercado externo. O saldo das operações passivas em 31/12/2015 representam US\$ 3.694.904,49, que convertido pelo dólar de 30/12/2015 fica em R\$ 14.427.863,04 referente importações a pagar.

Adicionalmente a instituição procura através de produtos oferecidos pelo mercado financeiro proteção através da aquisição de contratos de compra de moeda estrangeira. Em 31/12/2015 o saldo do montante adquirido é de US\$ 1.775.000,00, correspondendo a R\$ 6.923.098,60.

l) Benefícios a Empregados

A instituição mantém plano de participação dos empregados nos resultados da empresa devidamente homologado pelo sindicato da categoria. Considerando as premissas estabelecidas no respectivo acordo o valor máximo que poderá ser desembolsado representa R\$ 136.402,22.

NOTA 04 – PATRIMONIO LÍQUIDO

a) Capital Social

CAPITAL SOCIAL	2015
Capital Subscrito Integralizado	22.253.807,23
Capital Financiado pelo BRDE	11.884.594,73
TOTAL	34.138.401,96
Número de Associados	11
Valor da Cota Parte	1,00

NOTA 05 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre 31 de dezembro de 2015 e a presente data (29 de janeiro de 2016), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa à situação patrimonial e financeira revelada nas demonstrações contábeis.

NOTA 06 – SEGUROS

Os valores segurados são determinados em contratos com bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente e Estoques.

Objeto	Vencimento	Importância segurada	Beneficiário
Edificações, Máquinas, Equipamentos, Cíveis e Lucros Cessantes.	23/11/2016	R\$ 100.710.160,00	Fecoagro
Veículos	21/05/2016	R\$ 700.000,00	Fecoagro
Transporte Marítimo	27/05/2016	R\$ 50.000.000,00	Fecoagro
Seguros de Vida	24/08/2016	R\$ 5.478.000,00	Fecoagro

NOTA 07 – QUADROS ANALÍTICOS

a) Mutações do Imobilizado

A composição do ativo imobilizado e suas variações estão demonstradas na tabela abaixo:

CONTA	Saldo em 31/12/2014	Taxas	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciação do exercício	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2015
Imobilizado								
Terrenos	6.650.000	0%	31.000	0,00	0,00	0,00	0,00	6.681.000
Edifícios e Construções	29.046.799	4%	842.418	0,00	0,00	(1.423.387)	(7.956.736)	28.465.829
Equipamentos e Maquinas	13.536.124	10%	3.801.273	(757.440)	0,00	(1.230.412)	(4.160.391)	15.349.545
Equipamentos de Informática	199.053	10%	41.618	(5.982)	0,00	(68.264)	(461.574)	166.424
Instalações	704.075	20%	56.288	0,00	0,00	(79.473)	(201.014)	680.890
Veículos	355.000	20%	0,00	0,00	0,00	(83.823)	(225.369)	271.177
Móveis,e Utensílios	272.089	10%	151.868	(835)	0,00	(43.256)	(304.862)	379.866
Eqptos Telefonia - PABX	3.675	10%	19.603	0,00	0,00	(1.187)	(2.411)	22.091
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	0,00		30.180	0,00	0,00	(6)	(6)	30.174
Imobilização em Andamento	459.062		4.733.854	0,00	(2.960.278)	0,00	0,00	2.232.638
Adiantamento Imobilizado	3.312.803		0,00	0,00	(129.664)	0,00	0,00	3.183.139
TOTAL DO IMOBILIZADO	54.538.679		9.708.101	(764.257)	(3.089.942)	(2.929.809)	(13.312.363)	57.462.773

b) Mutação dos Empréstimos e Financiamentos

A composição do ativo imobilizado e suas variações estão demonstradas na tabela abaixo:

Financiamentos	Taxas Anuais	Saldo 31/12/2014	(+) Novas Operações	(-) Pagamentos	(+) Juros e Variações Apropriadas	Saldo 31/12/2015
BRDE - 214784106	8,75%	56.813,24	-	(31.441,84)	3.035,22	28.406,62
BRDE - 218556019	6,75%	821.347,12	-	(215.452,37)	51.183,01	657.077,76
BRDE - 219300018	6,75%	1.923.182,33	-	(436.928,95)	116.398,48	1.602.651,86
BRDE - 221629019	6,75%	2.138.446,10	-	(1.170.925,78)	101.894,01	1.069.414,33
BRDE - 222761018	6,75%	8.573.983,97	-	(1.721.139,46)	496.284,61	7.349.129,12
BRDE - 222762502	6,75%	1.931.583,27	-	(414.717,45)	117.550,95	1.634.416,77
BRDE - 222762405	6,75%	333.990,59	-	(71.708,91)	20.325,76	282.607,44
BRDE - 222762308	6,75%	39.343,41	-	(8.447,16)	2.394,33	33.290,58
BRDE - 222762200	6,75%	37.432,25	-	(8.036,83)	2.278,03	31.673,45
BRDE - 228769010	5,50%	4.233.800,30	-	(594.533,16)	209.642,23	3.848.909,37
BRDE - 228601209	3,00%	2.286.914,03	-	(197.488,39)	67.547,68	2.156.973,32
BRDE - 228601101	3,00%	452.854,26	-	(39.106,61)	13.375,78	427.123,43
BRDE - 231739017	6,50%	-	2.676.600,00	-	35.795,15	2.712.395,15
BRDE - 232546018	6,50%	-	2.447.868,00	-	82.805,87	2.530.673,87
Banco do Brasil	3,50%	612.495,00	-	(8.079,86)	1.699,71	606.114,85
Banco do Brasil - 20/00196-7	6,00%	-	5.000.000,00	(166.165,93)	166.165,93	5.000.000,00
FINIMP Banco do Brasil	Variação do dolar + 3,485%	5.312.400,00	-	(6.246.200,00)	933.800,00	0,00
FINIMP ITAÚ	Variação do dolar + 3,932%	6.640.500,00	7.090.000,00	(7.105.000,00)	3.136.500,00	9.762.000,00
FINIMP ABC Brasil	Variação do dolar + 3,30%	-	6.246.200,00	-	1.563.400,00	7.809.600,00
		35.395.085,87	23.460.668,00	(18.435.372,70)	7.122.076,75	47.542.457,92

As obrigações com instituições financeiras estão indexadas a taxas fixas que variam em até 8,75% ao ano.

c) Impostos a Recuperar

Descrição	2015	2014	Varição
Cofins a Recuperar	2.835.832,52	1.846.838,93	988.993,59
ICMS a Recuperar	1.211.794,48	396.509,77	815.284,71
PIS a Recuperar	629.581,72	400.958,14	228.623,58
IRRF a Recuperar - Aplicação Financeira	155,46	123,84	31,62
Total	4.677.364,18	2.644.430,68	2.032.933,50

d) Outras Contas a Pagar – Passivo Circulante

Descrição das Contas	31/12/2015	31/12/2014
Bonificações a Pagar	0,00	240.073,05
Produtos Recebidos por Empréstimo	599.317,27	0,00
Empréstimos Funcionários	0,00	2.682,08
Cheques a Compensar	0,00	512.200,00
Total	599.317,27	754.955,13

e) Mutações do RATES em 2015

Durante o exercício de 2015 a conta de RATES teve a seguinte movimentação:

Saldo 31/12/2014	2.427.790,04
(+) RATES Resultado com Terceiros	0,00
(+) RATES Resultado com Associados (5%)	156.594,77
(=) Saldo após Destinações	2.584.384,81
(-) Reversão RATES Utilizado	(154.770,67)
Saldo 31/12/2015	2.429.614,14

NOTA 08 – PASSIVOS CONTINGENTES

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em nota explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 31/12/2015, utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

TIPO DA AÇÃO	SITUAÇÃO RESUMIDA	PROGNÓSTICO	
		Provável Valor em Reais	Possível Valor em Reais
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Danos Materiais e Morais	29.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Houve acordo, mas pende recurso no TRT	0,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Houve recurso no TRT	2.800,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Houve condenação e recurso no TRT	17.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho -Reclama Diferenças de Horas Extras entre outras	5.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Requer Pensão Vitalícia	20.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Requer danos morais e materiais por acidente de trabalho	60.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Requer diversas verbas trabalhistas	5.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho	11.992,70	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho -Reclama Diferenças de Horas Extras entre outras	15.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça Comum -Reclama Indenização por Danos Morais e Materiais. Prognóstico que ação seja julgada improcedente	0,00	0,00
Totais		165.792,70	0,00

NOTA 09 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DA ATIVIDADE

Algumas atividades estão sujeitas a variações de preço, as quais constituem objeto social da cooperativa, especialmente na comercialização de adubos, fertilizantes e corretivos agrícolas. Como forma de diminuir riscos, a cooperativa procura trabalhar com volume compatível de estoques.

A administração destes riscos é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, que estabelecem limites e processos. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção, avaliação da Fecoagro, sobre as quais se fundamenta as decisões tomadas pelo Conselho de Administração. Quanto às aplicações de recursos, a Fecoagro elege instituições financeiras assim como as quantias aplicadas.

Fatores de Riscos Financeiros

A Atividade da Fecoagro não está isenta de riscos financeiros, estando ela submetida a riscos de mercado e a risco de crédito. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros, por isso busca minimizar eventuais efeitos que sejam nocivos ao seu desempenho.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia, que identifica, avalia e protege desses eventuais riscos, estabelecendo princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxas de juros, risco de crédito e investimentos de excedentes de caixa.

Fatores de Risco de Crédito

O risco de crédito que decorre de caixa e equivalente de caixa, depósitos bancários, créditos de clientes e demais valores a receber é administrado corporativamente pela Fecoagro. Os limites de riscos individuais são monitorados regularmente e mensurados com base nas classificações internas, ou externas, de acordo com a orientação da diretoria executiva. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.



Ivan Ramos
Dir. Executivo

CPF 054.358.039-34



Luiz Vicente Suzin
Presidente

CPF 387.091.049-68



Simone Ap. Laskoski
Contadora

CRC SC 035792/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO Florianópolis – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados

nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

AUDICONSULT AUDICONSULT Auditores S/S

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras de 31/12/2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram revisadas por outros auditores, com relatório emitido em 30/01/2015, sem modificação.

São José (SC), 12 de fevereiro de 2016.



Hermenegildo João Vanoni AUDICONSULT

Auditores S/S Sócio Responsável – Contador–CRC-SC 14.874/O-7 CRC-SC 4.012

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO DE 2015

Nós abaixo assinado, Membros do Conselho Fiscal da FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA- FECOAGRO.

Após análise dos documentos que nos foram apresentados relativo às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício de 2015, consideramos estar de acordo com as normas usuais geralmente aceitas, conforme parecer dos Auditores Independentes, e por isso, somos de Parecer Favorável que a Assembléia Geral Ordinária aprove o Balanço Geral, Demonstrativo das Sobras e Perdas e demais anexos, relativo ao exercício de 2015.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 2016.

Arno Pandolfo

Neivor Canton

Vanir Zanatta

Cládis Jorge Furlanetto

Pedro Manoel Bernz

Lauri Inacio Slomski





Praticando e estimulando a integração e a intercooperação em Santa Catarina

www.fecoagro.coop.br

FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina
Rua Tiradentes, 158, Centro - Florianópolis-SC - (48) 3878-8155